

UM NATAL DIFERENTE

O Natal é todos os anos a mesma coisa!

Para muitos o Natal não faria sentido se não viesse acompanhado de festas e feriados. Nós, os crentes temos condições de fazer de cada Natal uma nova experiência de alegria e bênçãos.

Tentarei resumir meu comentário.

Para nós, os crentes, a festa do Natal muitas vezes segue o seguinte ritual: Enfeitamos nossas casas, possivelmente com uma linda árvore de Natal, reunimos a família, participamos juntos de uma ceia festiva, lemos um texto bíblico alusivo ao evento, talvez cantamos alguns hinos e agradecemos a Deus pela Vinda de seu Filho. Depois, ou antes, participamos de um culto especial na Igreja, onde as crianças, jovens e adultos participam ativamente da programação, acabando-se com isso a festa para repetir-se em todos esses detalhes no próximo ano, igualzinho ao anterior.

Tive conhecimento de crentes que mudaram a questão relativa à troca de presentes. Saíram, com seus presentes, em busca de pobres e necessitados para levar-lhes presentes. Eles próprios não receberam nada em troca.

Também fiquei sabendo que alguém achou por bem, nessa época do ano reunir em sua casa todos os solitários de sua Igreja: velhos, viúvas, pessoas sem família, para oferecer-lhes um momento de comunhão, de alegria, de café com bolo, dando-lhes o que outros normalmente costumam ter, mas eles não.

São maneiras de se "fazer" Natal que resulta em muita alegria. Quando, há muitos anos, as famílias começaram enfeitar suas casas com árvores de Natal, as mesmas foram enfeitadas com velas acesas, para trazer para dentro dos lares e resplendor que havia nas árvores das matas, cobertas de cristais de gelo e neve. As velas acrescentaram-se flocos de algodão, fios prateados, bolas coloridas, luzes piscando, estrelas, biscoitos, chocolates e por último até pequenos anjos, brinquedos, cartões, automóveis, cachimbos e outras quinquilharias.

Tudo para tornar o ambiente alegre. Os exageros e a falta de gosto afastam todavia o espírito do Natal. A alegria deve estar dentro das pessoas e não nos enfeites das casas. Em que ajudariam as luzes piscando, se em seu interior as pessoas estão deprimidas, solitárias, enfermas, pobres, abandonadas ou condenadas?

No Natal queremos lembrar a vinda de Jesus e principalmente o motivo de sua vinda. Se pudéssemos encher o mundo com atos de amor ao próximo e os nossos lares com textos ou palavras que nos lembrassem a razão do Natal, essa festa certamente se tornaria inesquecível para nós e muito desejada no ano vindouro. Se em vez de pendurarmos enfeites sem significado mais profundo em nossas árvores, confeccionássemos pequenos cartões ou quadros muito bem elaborados com textos bíblicos ou hinos apropriados, referentes aos motivos da vinda de Cristo, terminaríamos a festa mais ricos do que antes. Vou sugerir apenas 5 textos, podendo haver muitos outros, que quero colocar nesse ano em minha casa:

1. "ERA RICO, POR MIM EMPOBRECEU". Esse é o começo de um bonito hino que muitas vezes cantamos.

2. "NÃO HAVIA LUGAR PARA ELES"

... (Lucas 2.7). Essas palavras referidas a Maria, José e Jesus dizem alguma coisa a mim?

3. "VEIO PARA O QUE ERA SEU E OS SEUS NÃO O RECEBERAM"

(Jo 1.11). Como deve ter-se sentido? Qual tem sido a minha atitude quando se dirige a mim?

4. "ELE VERÁ O FRUTO DO PENOSO TRABALHO DE SUA ALMA E FICARÁ SATISFEITO".

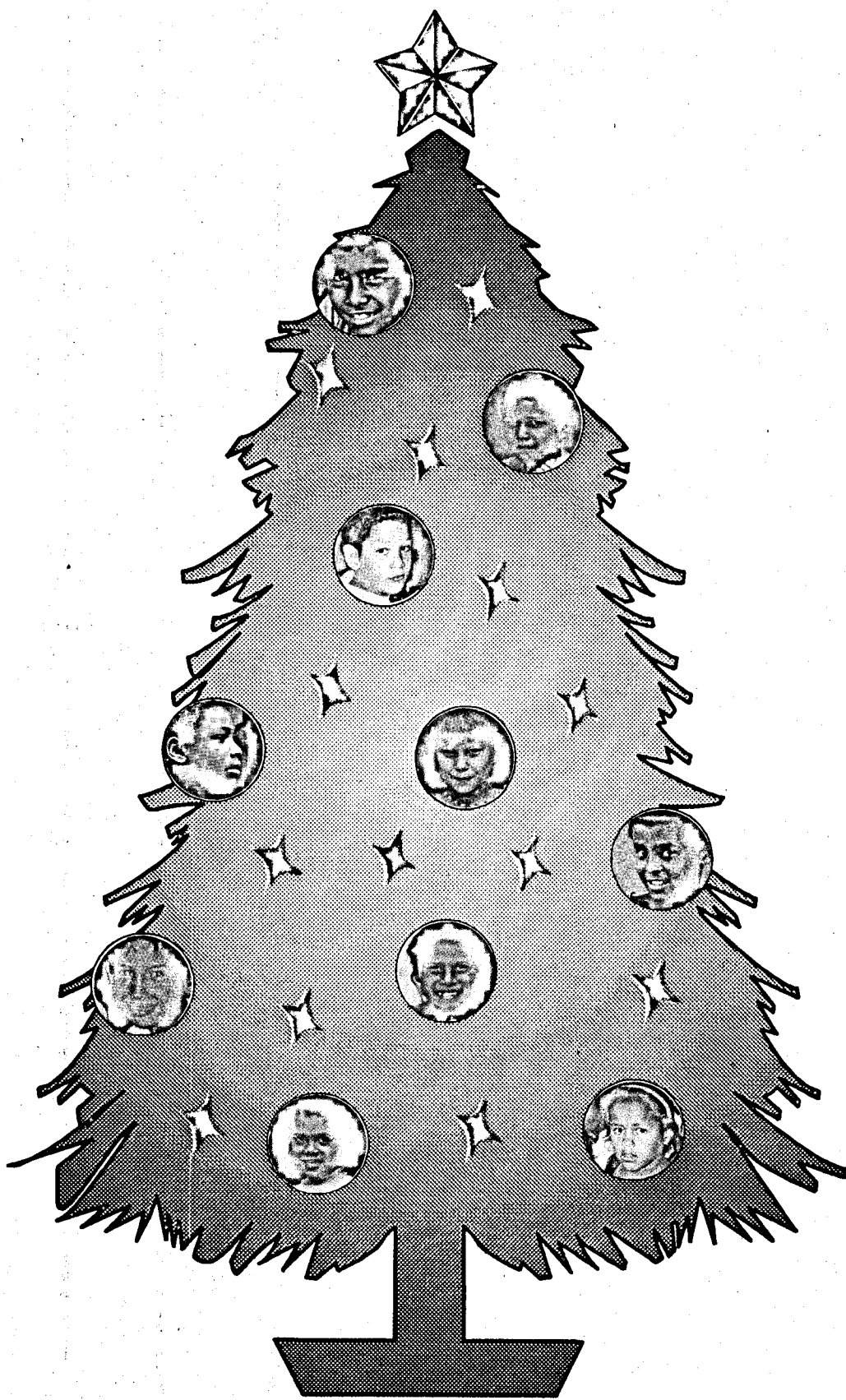
(Isaías 53.11). Eu também sou fruto dele. Será que Ele está satisfeito comigo?

5. "E O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS, CHEIO DE GRAÇA E DE VERDADE" (João 1.14).

Tudo Ele fez por amor a nós, deixou sua glória, foi rejeitado e crucificado, para nos dar sua graça. Isso é verdade!

Natal é isso, meu irmãos! Vamos celebrá-lo dignamente e de modo diferente se for necessário. Desejo a todos um FELIZ NATAL!

Pb. Wilfried Korber



"A alegria deve estar dentro das pessoas e não nos enfeites das casas."

SOCIEDADE BENEFICENTE MANTÉM CRECHE E ESCOLA DE 1º GRAU

A Sociedade Beneficente Filadélfia localiza-se na cidade de Feira de Santana, a maior cidade do interior do Estado da Bahia, e dista 108 km de Salvador, contando com uma população em torno de 600 mil habitantes. A entidade tem caráter filantrópico, e suas finalidades visam a prática do amor cristão, contribuindo para prevenir e amenizar os problemas sociais da comunidade onde atua.

Fundada aos 17 de junho de 1984, a sociedade iniciou sua tarefa de proporcionar um atendimento integral ao homem. Em 1989 foi inaugurada a Creche Filadélfia, localizada em Baraúna, um bairro bastante carente da cidade. A creche foi criada visando possibilitar às mães oportunidade de trabalharem para ajudar no orçamento doméstico, proporcionando melhores condições de alimentação, educação e recreação às crianças atendidas. Hoje a creche atende a cem crian-

ças na faixa etária de 3 a 6 anos no período das 8:00h às 17:00h.

Em 1991 a Entidade sentiu-se desafiada a iniciar uma escola de 1º grau para atender a grande quantidade de crianças do bairro que ficavam sem escola por falta de vagas. Hoje a escola Filadélfia atende a 150 crianças cursando o 1º grau menor.

Todas as crianças atendidas pela entidade recebem, além da assistência pedagógica, assistência médica, social e orientação espiritual através das aulas de ensino religioso e da Escola Dominical.

A entidade desenvolve também trabalho de orientação com as famílias das crianças realizando palestras com profissionais qualificados, orientação psicológica e familiar, planejamento familiar entre outras.

Para realizar o seu trabalho a entidade conta com a ajuda da FEPAS, Compassion, apadrinhamentos na

Igreja local, além da realização periódica de bazares e outros eventos.

Tendo em vista a grande demanda por vagas, a entidade está ampliando

a sua sede, construindo mais três salas de aula, dando assim um passo de fé e assumindo mais enfaticamente a responsabilidade social que nos foi

confiada por Cristo (Lc 4.16-19; 10.20-21).

Pr. Edvaldo Santana Couto
Presidente

Aracatu: sociedade reconhece o trabalho social da Igreja

O Projeto Social em Aracatu, Bahia, cuja finalidade é beneficiar pessoas carentes da região, teve seu início no mês de setembro de 1991, sob a liderança do Pr. João Batista de Lima e coordenação do irmão Dorival S. Meira, contando com recursos conseguidos pela FEPAS. Adquiriu-se uma área de terra de 3 hectares, próxima à cidade, e nesta foi perfurado um poço artesiano que jorra 4.800 litros de água por hora. Foi construída uma caixa d'água com capacidade de 50 mil litros. Também foi construído um aviário com dois galpões, equipamentos de estufas, instalada a rede elétrica e adquiridas ferramentas para horticultura. Hoje o Projeto já está fazendo as primeiras tentativas de movimentação de frangos, com abate e comercialização, também uma parte com galinhas poedeiras. Está realizando a primeira colheita de verduras que constou de 500 quilos de tomates, cenouras, beterrabas e outros. Já foi iniciado o plantio de feijão que certamente beneficiará famílias envolvidas no Projeto. Há ainda a preocupação com a possibilidade de termos mais recursos para a ampliação do Projeto a fim de que o mesmo possa atingir sua auto-manutenção, conforme a intenção inicial. A expectativa é de que isso brevemente possa ser alcançado.

Pr. João B. de Lima



Projeto Aracatu: produção de hortifrutigranjeiros

Dia 23 de outubro de 1992, participei da solenidade oficial da inauguração do projeto comunitário em Aracatu, BA. Em situações como essas, procuro prestar atenção aos depoimentos da comunidade, e quero destacar dois nessa ocasião. O filho do ex-prefeito disse: "A Igreja realiza um segundo projeto muito importante para a cidade, o primeiro foi a perfuração de um poço artesiano anos atrás, que hoje abastece parte da cidade, e agora esse projeto comunitário". Um outro disse: "Depois da perfuração do 1º poço pela Igreja, passou-se a acre-

ditar na possibilidade de encontrar água, e outros poços foram perfurados. E hoje a cidade tem água; que esse projeto possa servir de motivação para outros semelhantes". É a presença da Igreja motivando, trazendo esperança, apontando alternativas. Esperamos que esse projeto que atende a um número limitado de famílias, venha a servir de modelo e estímulo para outras iniciativas. Pr. João e irmão Dorival, perseverem e estimulem os outros a perseverar na luta.

Pr. Almiro Schulz



Crianças assistidas pela Creche em Feira de Santana

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS JORNAL DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

■ **Jornalista-Responsável:** Pr. José Rodrigues Machado
MT 1019

■ **Conselho de Redação:** Pr. Paulo Mendes
Eng.º Mauro Celso Felício
Diácono José Roberto Lourenço
Pb. Marcel Mendes
Pr. Hans Erling Josefsson
Paulo Mendes Júnior

■ **Revisores de textos:** Pb. Marcel Mendes
Luciana R. Machado
René de Ávila Mendes
Patrícia Rodrigues Machado

■ **Redação:**
Rua Miranda Azevedo, 137
Fone (0152) 32-0575
Caixa Postal 726
CEP 18.001-970
SOROCABA - SP

■ **Composição e Diagramação:**
Gfalu Comunicações
Fone (0152) 32-0575

■ **Impressão:**
Grafimagem
Campinas

■ **Preço:** Cr\$ 4.100,00

■ Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A redação não está obrigada a publicar matérias e fotos não solicitadas nem a devolver originais.

PALAVRA DO LEITOR

São Paulo, outubro de 92
À Redação do
Luz Nas Trevas

Parabéns por esse primor de jornal. Especialmente este número de outubro/92 está formidável!

Tocaram-me profundamente:

1. "Dagmar e minhas recordações" (como quero buscar o despreendimento e a disponibilidade dessa querida irmã que nos deixou!)

2. "Não consigo orar" (orientou-me muito na batalha da oração).

3. "Tende bom ânimo" (O povo de Deus precisa realmente ser consolado em tempos tão difíceis como este).

4. "A grande descoberta de Habacuque" (Fiquei até tremendo com a ousadia do profeta exposta neste artigo. Mas compreendi o quanto tinha ele de comunhão com o Pai, a ponto de questioná-Lo assim! Quedei-me em adoração ao meu Deus que nos trata como amigos, em tão grande intimidade e camaradagem).

Que o Senhor continue usando com tão grande visão os irmãos que publicam o nosso querido "Luz Nas Trevas". Vou adquirir vários outros exemplares desse número para evangelização e discipulado.

Carmem Regina Mendes

Porto Alegre
Setembro/92
Estimado Senhor Samuel Hammarstrom

Li, reli e ainda estou relendo, vez por outra, a página 4 do "Luz Nas Trevas" de setembro/92, que na coluna "Opinião" dá sua versão sobre um assunto que começa sobre a situação financeira da "Convenção" ... e se prolonga em registros diversos em torno de muitas outras.

Não tendo entendido o título - "Aos pésames, melhor as críticas" -, comecei a leitura "um pouco de lado", sem muito interesse. Na proporção exata em que avançava, verifiquei a profundidade e a oportunidade daquelas palavras. Não parei mais, fui até o fim, e custei a acreditar que estava lendo aquela matéria...

Minha surpresa tem razão de ser. As estruturas eclesásticas e eclesiais, que ao longo do tempo vão se criando, e vão se mostrando satisfatórias na ocasião, têm a tendência de se perenizar, petrificar - e com a chance de que foram boas em uma época, começam a desfrutar do conceito da imutabilidade.

Aqui vai um exemplo pessoal: minhas observações registram que um dos fatores pelos quais a Igreja a que pertencemos, em muitos lugares não cresce, é que lhe falta um plano, um alvo, executor para ambos. Em outras dioceses, quando estes detalhes são adotados, observa-se o rejuvenescer da Igreja em muitos aspectos (quantitativo, espiritual, serviço, etc). Em outras palavras, se há uma coisa que o Espírito Santo não abençoa é a "acomodada e rígida igreja".

O que vejo em seu artigo é aquela "guinada" de 180 graus que Jesus deu à organização e aos costumes religiosos de seu tempo... é a mudança de métodos e de objetivos que animaram o colégio apostólico na madrugada do cristianismo... Imaginemos o que teria sido fé sem as palavras de Mateus 28.16-20; Marcos 16.15-20; Atos 8.25 e outros similares - comparados com a "religião de templos e sinagogas" vigentes! O rabinismo era estático; o cristianismo começou dinâmico. As igrejas que surgiam na manhã da fé eram muito mais ativas do que as modernas denominações. Aquelas não hesitavam em mudar, criar, inovar para garantir o crescimento. Veja, por exemplo, as inovações de Atos 6.1; 15.7 e seguintes.

Como nasci espiritualmente numa Igreja Batista, alegro-me com a sua visão do SER IGREJA, que requer uma mudança de organização mas, muito mais, de mentalidade... É possível que o futuro lhe mostre muito apoio; mas também irá encontrar idéias que vão defender o que está instituído, com medo de novidades. A maioria dos "crentes" confunde a Igreja Institucional com o Corpo Místico: mexer com a primeira, lhes parece mudar a religião.

Acredito, por exemplo, que um lugar para começar a fazer alterações é exatamente nos bancos da Escola Dominical. Ao longo dos anos, ela, inalterada, tem sido uma escola de instrução bíblica "intimista", de onde ninguém sai para aplicar o que aprendeu ali. Afinal, se aprendemos alguma coisa é para dar bom uso e destino daquilo que "entrou no coração". Por que não começar a fazer da Escola Dominical TAMBÉM uma fonte de treinamento de evangelizadores domésticos? Na página 2, do mesmo "LT" aparece uma tímida idéia a respeito. Parabéns ao Pastor Oliveira. Espero que ele tenha sorte...

Espero que tenha, em suas atividades como membro da Diretoria da CIBI e Diretor da MOBI, os melhores resultados para sua "PROPOSTA", pois dentro dos 9 itens da mesma, é impossível achar um que se possa deixar para depois...

Rev. De Rocchi Sampaio,
(Igreja Episcopal Anglicana no Brasil)

OBS.: Samuel Hammarstrom, autor da matéria que mereceu o comentário supra, é colunista deste Jornal, especialmente na página MOBI.

EDITORIAL

O CÂNTICO DE MARIA

Então disse Maria: A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu Espírito se alegra em Deus, meu Salvador" (Lc 1.46,47).

O Cântico de Maria, o "Magnificat", é o elo a ligar os grandes feitos de Deus na Antiga Dispensação - sempre lembrados também através da poesia - e o raiar de uma nova manhã, a do cristianismo, exigindo o louvor e gratidão daqueles que seriam atingidos com os benefícios da Graça. Donde se conclui que apraz a Deus o cântico e a poesia como reflexos de uma alma, em tudo, agradecida.

Na realidade, Maria sobrepôs-se aos tempos, mas a eles também retrogiu a fazer coro com outros grandes personagens do cenário bíblico, condensando experiências passadas, que, em muito, embasam as convicções do presente. Seu cântico encontra paralelos em Miriam, exaltando o Deus do impossível; em Moisés que, à frente do êxodo e de todas as implicações difíceis deste, assim resumiu o que Deus lhe significou: "O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador", e o de Ana, estéril, que, ao saber que conceberia, unicamente por ato divino - contrariando toda lei da genética -, cantou: "o meu coração se regozija no Senhor, a minha força está exaltada no Senhor". Aprendemos, com estes personagens, que Deus quer ser conhecido do mundo através da poesia e do cântico de seu povo, numa demonstração de reconhecimento e exaltação.

A primeira análise que pode ser feita ao Cântico de Maria, é que ele tem por base um reconhecimento de uso pessoal: "porque contemplou na humildade da sua serva" (48). Não ignoramos o fato de que esta declaração contém conotações teológicas que se sobrepõem a conceitos meramente de virtudes pessoais. Entretanto, além destas conotações, Maria não pôde deixar de

também agradecer por ter sido o instrumento que Deus estava usando para trazer Seu Filho unigênito à terra. E ela, não sendo da "socialite", pelo contrário era uma pessoa humilde, houve por bem agradecer ao Senhor que a escolheu para que, por seu intermédio, o Rei dos reis viesse ao mundo. Como seria bom se todos nós aprendêssemos que somos tão somente utilizáveis na obra por misericórdia divina. Isto nos levaria a uma dependência total do Senhor, e aí sim poderíamos ser mais úteis em suas mãos.

Um outro aspecto que também embasou o Cântico de Maria foi o seu reconhecimento à fidelidade de Deus quanto ao cumprimento de Suas promessas. O nascimento de Jesus que ocorreu, segundo Paulo, "na plenitude dos tempos", foi a transformação em realidade de uma expectativa milenar que apontava para a vinda de um Senhor-Redentor. Essa esperança, que nasceu como solução definitiva ao problema causado pelo pecado, foi perseguida pelos patriarcas e por tantos quanto antes dela viveram. Nesse sentido, somos mais bem-aventurados do que os heróis da fé (Hebreus 11), "todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas, vendo-as, porém, de longe, e saudando-as". Que bendita luz iluminou a alma e as cordas vocais de Maria, levando-a à exaltação em ver que todas estas promessas das quais o Antigo Testamento é pródigo em prescrevê-las. Seu cântico foi a transformação de uma sombra em realidade: o Remidor havia chegado.

À medida em que vamos penetrando nas inspirações de Maria que levaram-na ao cântico, descobrimos que suas razões vão além do clímax da chegada de Alguém no qual se cumpre uma expectativa: ela vê que o fruto de seu ventre seria o Salvador do mundo: "Encheu de bens os famintos" (53). Famintos, nesta acepção, representam os

sequiosos espirituais, os desiludidos e cansados com todo tipo de aventura ideológico-religiosa que ao invés de proporcionar satisfação a seus adeptos, leva-os aos mais cruéis infortúnios da vida, às decepções. O Fruto do ventre de Maria seria o oposto a tudo isto: Nele os famintos seriam satisfeitos com medidas plenas, completas. E mais tarde, ao dar início ao seu ministério, Jesus assim convidaria a multidão desafortunada espiritualmente: "Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei". Que poder o Cântico de Maria enaltece! O Emanuel, Deus conosco, faria sua tenda para "tabernacular" entre nós, a fim de propiciar-nos paz com Deus.

E, para finalizar nosso comentário, vemos ainda neste singular Cântico, o alcance da mensagem que o Verbo Divino trouxe ao mundo: "A sua misericórdia é sobre todos os que o temem" (50). Parece que a inspiração poética de Maria levou-a algumas décadas a frente, contemplando Jesus na cruz. Seus braços horizontalmente expostos eram a mensagem universal do amor de Deus. Todos quantos quisessem neles poderiam se abrigar. "Veio para o que eram seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus". Você e eu, todos nós, somos objetos do grande amor de Deus revelado na mensagem do primeiro Natal, e que continua soando em toda sua intensidade.

O Cântico de Maria foi uma das primeiras mensagens do cristianismo nascente. Não estaríamos nós, Igreja do Senhor hoje, necessitando renovar o teor desta mensagem a fim de que dela o homem desta geração sinta carência? Que nosso Natal de 92 seja uma reflexão e um convite à inspiração de Maria para que, também, cantemos ao Senhor - nossa rocha e escudo!.

PLANTANDO EM MANAUS



Culto no templo-sede em Manaus

Não se trata, neste caso, de reflorescer as áreas devastadas da Amazônia, mas de plantar novas igrejas na capital amazônica e em seus arredores. Numa visão holística do Evangelho, o aspecto da evangelização também precisa ser considerado, crendo-se que uma transformação interior do homem produza resultados também em seu meio-ambiente. Pelo menos esta é a visão bíblica e a tarefa sócio-cultural dada ao homem por seu Criador.

Visitar a Amazônia é sentir algo da força da natureza e do poder de Deus que tudo criou. A vida continua nos diferentes tons de verde que a mata apresenta, mas também na luta diária do amazonense em reconquistar algo da antiga

jo de não somente recuperar uma desvanescente glória terrena, mas de deixar reluzir no meio de tantas outras fontes luminosas, a excelência da glória de Deus.

A visão de expansão que encontrei em nossa Igreja em Manaus me alegrou. O trabalho dirigido pelo pastor Mário Jorge Lima da Silva e auxiliado pelo pastor Raimundo Alberto Pereira, conta com aproximadamente 100 membros. O templo sede está localiza-

do num bom bairro de Manaus com boas condições de crescimento. A congregação fica na Cidade Nova, um bairro um pouco mais distante do centro.

glória de Manaus, ao mesmo tempo que tenta sobreviver no meio da crise.

Certamente, é na Igreja de Cristo que melhor se nota o entusiasmo pela vida e o dese-



À esquerda, Pr. Raimundo Alberto Pereira com sua esposa, Eunice e filha; à direita, Pr. Mário Jorge Lima da Silva e esposa, Maria Goreth.

Há pouco tempo a Igreja ganhou do município uma grande área no novo bairro de Osvaldo Frota, onde se planeja a construção de mais um templo. Contatos estão sendo feitos também em cidades vizinhas e famílias têm-se convertido ao Senhor formando novas bases para o trabalho batista independente no interior do Amazonas.

Além da forte expansão local, a igreja de Manaus, iniciada pelo missionário Gunnar Standal há 9 anos, participa ativamente do plano missionário da CIBI situando-se entre as 20 igrejas que mais contribuem diretamente aos proje-

tos denominacionais. Mesmo não tendo uma origem batista independente, tanto o Pr. Mário como o Pr. Alberto "vestiram a camisa denominacional" e querem fazer o máximo para uma expansão da CIBI na região norte do país.

As distâncias entre nossas igrejas nesta região são enormes e urge plantarmos mais algumas entre as que já existem. A devastação não é somente ambiental e florestal, mas também espiritual. A vida em Cristo precisa ser compartilhada para que a nova criação se torne realidade na vida de muitos amazonenses e paraenses.

Pr. Bertil Ekstrom

CIBI / CONVOCAÇÃO

Assembléia Extraordinária

Eu, Aparecido A. Maglio, presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, conforme as prerrogativas que me conferem os Estatutos da CIBI, art. 15, alínea "a", após consultas à Diretoria, convoco as igrejas que fazem parte da Convenção das Igrejas Batistas Independentes para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em Brasília, DF, no dia 28 de janeiro de 1993, às 14:00 horas, no templo da Igreja Batista Independente, áreas Octogonais "AOS 1/2, lote 7, para tratar dos seguintes assuntos:

1. Reforma dos Estatutos da Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI (FEPAS), para uma adequação com as exigências legais a fim de que a Entidade possa ser reconhecida de utilidade pública.

2. Consulta sobre a viabilidade de venda do imóvel da CIBI em Campinas onde funcionam o Seminário e Centro Administrativo, tendo em vista a aquisição de uma outra área para construção de novas instalações, incluindo um Centro de Convenções, que possa melhor atender os interesses denominacionais.

Pr. Aparecido A. Maglio, Presidente

Perfil

Leif Ekström

Ser polivalente

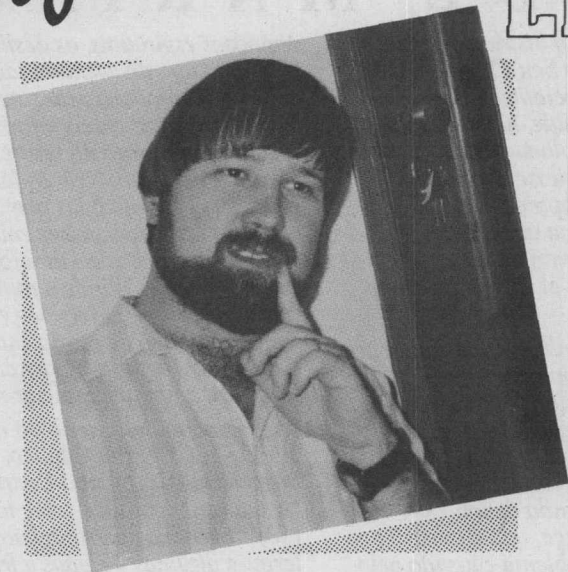
não é uma tarefa fácil e ainda mais sendo eficiente. Assim foi definido por colegas, o jovem missionário Leif Ekström, 29 anos, filho dos missionários Stig e Margit Ekström. É casado com a Elisabeth e recentemente retornou da Suécia após um período de contatos com as igrejas e de estudos no Seminário da Missão de Örebro. Ainda arrumando a casa e a agenda que promete ser cheia para o ano de 1993, tivemos a oportunidade de conversar com o Leif e assim conhecer um pouco das idéias e opiniões que nos fazem traçar um perfil e acreditar no ditado que diz: "filho de peixe, peixinho é". Durante muito tempo foi secretário regional da MOBI na região de Brasília, tendo adquirido experiências que hoje se mostram fundamentais no trabalho e ministério que exerce junto à MOBI.

Pode-se perguntar, por que polivalente? Ora, é simples. O próprio ministério ao qual Leif se propôs a servir, exige de certa forma que haja um desdobramento das tarefas, como por exemplo: ser professor, músico, desenhista, colaborador em diversas outras atividades para as quais é solicitado. Podemos chamá-lo de "coringa". Assim é o Leif, uma pessoa dedicada ao ministério, integralmente.

Vivendo num país como o nosso, onde o sincretismo religioso é muito forte, o Leif entende que "é necessário que façamos uma reflexão profunda sobre a nossa fé. O que cremos, porque cremos, como colocamos em prática aquilo em que cremos." Ele acredita que "o grande problema do jovem e de modo geral de nossas igrejas, é a ausência de uma fé refletida e assumida na vida de cada um. É claro que essa reflexão tem que partir da Palavra de Deus, mas é também necessário que levemos em conta o contexto em que vivemos. Num meio em que o sincretismo é muito forte, precisamos estar bem firmados em nossa fé, mas uma fé que não é apenas ensinada, mas também vivida. Grande parte da responsabilidade de ensinar e ajudar nesta reflexão, recai sobre nós, líderes e pastores. Esta responsabilidade é enorme e tenho muitas vezes, pensado em qual é a minha parte nisto tudo."

Conversando com o Leif, dá para notar e sentir a sua segurança, medindo cada palavra, além do seu bom humor. É capaz também de usar de grande sensibilidade, principalmente quando quem ouve precisa de um certo tempo para escrever...

Formado em Análise de Sistemas, tem ajudado muito na implantação e desenvolvimento de um sistema de computadores que vai auxiliar o trabalho da



CIBI. Ele conta que "quando eu prestei vestibular para Processamento de Dados, eu o fiz, claro, porque a área me interessava, mas ao mesmo tempo eu queria, de alguma forma, servir a Deus também com essa profissão. Trabalhei dois anos numa estatal em Brasília, mas depois senti que deveria ir para a Suécia e estudar em nosso Seminário. Pensei que teria de abandonar de vez o "computador". Quando cheguei a Campinas para trabalhar no Centro Administrativo da CIBI e no STBI, fiquei sabendo que estava nos projetos da CIBI adquirindo alguns computadores. Pude assim ver que eu teria utilidade na minha formação novamente. Os caminhos de Deus às vezes são meio diferentes."

O mundo em que vivemos é um mundo em constante transformação e o trabalho missionário precisa ser dinâmico e pronto para enfrentar novos desafios. Você está pronto? pergunto a Leif e a resposta sai rápida: "Sou jovem, sou idealista, sim. Mesmo sabendo que tenho limitações e que, com certeza, vou errar muitas vezes, quero estar disposto a encarar isso como um desafio para a minha vida".

Nossas opiniões são muitas vezes influenciadas por livros e por pensamentos de outras pessoas. Leif não é exceção e pedi-lhe para citar uma frase que lhe tenha marcado. Ele lembra que Dag Hamarskjold, ex-secretário geral da ONU, disse certa vez: "Você acredita que Deus sempre tem tempo para você e acha isso tão lógico quanto o fato de que você nunca tem tempo para Deus". Sem dúvida é uma frase para reflexão.

A CIBI enfrenta uma crise financeira que é considerada por alguns, muito grave. Será que existe uma saída para essa situação? Leif, antes de responder, lembra que a palavra crise já faz parte do nosso contexto brasileiro e denominacional, e acrescenta que "o Reino de Deus sempre tem tido suas maiores vitórias no meio das crises, porque no meio delas é que descobrimos a nossa própria fraqueza e nos voltamos para o nosso Deus. Há uma saída para crises? Sim, é claro que há, ou o nosso Deus não é mais o mesmo. Sair da crise, só confiando no Seu poder e tendo coragem de confiar nas suas promessas. Enquanto estivermos apenas olhando para as nossas fraquezas e para a nossa incapacidade, lamentando que chegamos onde chegamos, jamais sairemos da crise. Quando levantarmos os nossos olhos, encarmos os problemas, investirmos mais no Reino e na obra de Deus e tivermos coragem de ir para frente, descansando no poder de Deus, aí então estamos no caminho certo. Creio que o que nos falta mais, não é dinheiro, é fé".

A tarefa que o Leif tem pela frente, como obreiro da MOBI, não é fácil. Diante disso,

imaginamos que esse trabalho é um grande desafio. Será que é mesmo? Ele lembra que "A MOBI representa os jovens de nossa denominação. Ser jovem significa querer ação e querer mudanças. Creio que a MOBI pode e deve ser o agente dessa mudança. Em uma denominação, onde muitos só conseguem ser pessimistas, a MOBI tem que ir adiante, tornando-se catalisadora da vontade de crescer e progredir. Particularmente, vejo como um desafio para a minha vida, fazer parte dessa visão. Espero, de alguma forma, contribuir com o envolvimento maior de nossos jovens com o Reino de Deus, e também com a CIBI".

Nesta conversa, descobrimos algumas qualidades, virtudes, opiniões e conceitos de alguém que está envolvido plenamente na obra de Deus. E chegamos à conclusão de que quando nos colocamos inteiramente nas mãos de Deus, ser polivalente é apenas uma consequência do nosso amor pela obra.

Texto: Paulo Mendes Jr.

Foto: Elisabeth Ekstrom

SUA OPINIÃO SOBRE

VIDA - Com a Elisabeth servindo ao Senhor.

MÚSICA - Tem que vir de dentro da alma, tem que ter carne e osso. Não pode jamais ser algo mecânico ou superficial.

LIVRO - Leio muito. Desde livros teológicos até romances policiais. É claro que procuro ler bastante a Bíblia.

COMIDA - Batata, pizza, carne e lasanha. Mas não tudo junto e não necessariamente nesta ordem.

LAZER - Na medida em que tenho tempo, procuro praticar algum esporte.

HOBBY - Ler, fotografar e cozinhar.

FAMÍLIA - Tenho muito bom relacionamento, tanto com meus pais e irmãos, como com a família da minha esposa. A família para mim é muito importante.

SUA ESPOSA - Após o meu relacionamento com Deus, prioridade absoluta em minha vida.

FILHOS - Ainda não, mas fazem parte dos nossos planos.

UM SONHO - Formar um coral jovem de dedicação integral para louvar ao Senhor, com alegria e com qualidade.

BRASIL - Citando o compositor João Alexandre:

"Brasil, olha pra cima!

Existe uma chance de ser novamente feliz!

Brasil, há uma esperança!

Volta teus olhos pra Deus, o Justo Juiz!

DINHEIRO - Um bom servo, mas um péssimo senhor.

FUTURO - Meus projetos e meus sonhos são muitos, mas estão subordinados à vontade de Deus.

AGÊNCIAS MISSIONÁRIAS REÚNEM-SE EM CAMPINAS

Durante a conferência anual da AMTB (Associação de Missões Transculturais Brasileiras), realizada nos dias 5 a 7 de novembro último, em Campinas, SP, representantes de agências missionárias brasileiras estiveram reunidos, ouvindo e sendo desafiados sobre a urgência da evangelização mundial. Nesta conferência da AMTB, estiveram presentes dois preletores de renome internacional. O primeiro deles, conhecido no Brasil pela realização do COMIBAM, em 1989, o Dr. Luis Bush, hoje Diretor Internacional do Movimento Ano 2.000. O segundo, o Dr. Peter Wagner, autor de vários livros e professor no Seminário Teológico Fuller, nos



Dr. Luis Bush

Estados Unidos, também líder mundial da área de oração do referido movimento.

Durante os três dias da conferência os participantes ouviram sobre o que está acontecendo em várias partes do mundo, num verdadeiro tempo de "colheita", conforme palavras do Dr. Peter Wagner. Especialmente no chamado "terceiro mundo" Deus está levantando uma Igreja forte, dinâmica, visionária e altruística, num movimento que poderá levar o Evangelho de Cristo a todos os "povos não alcançados" até o ano 2.000.

O Movimento Ano 2.000, bastante divulgado durante a conferência, também conhecido como "Alcance 2.000" ou AD 2.000" não é uma organização. Ele é formado por um grupo internacional de líderes que estão promovendo, incentivando e mobilizando

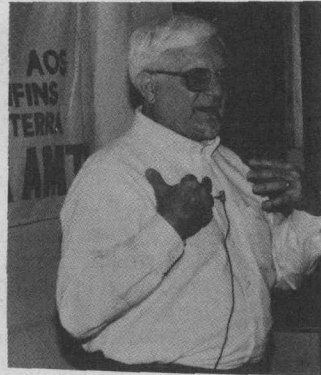


Participantes das conferências em Campinas

as igrejas do mundo todo num Movimento sem precedentes, convergindo para uma ação missionária intensa, organizada e dinâmica, nesta última década do segundo milênio. O número 2.000 não é tomado no sentido escatológico. Antes, como resultado de uma constatação de que a Igreja tem todos os recursos disponíveis para evangelizar o mundo, expandindo a ação missionária entre todas as nações

e fazendo o possível para que todos ouçam as boas novas de salvação nesta década.

Esta conferência anual da AMTB foi também uma preparação para o CONGRESSO BRASILEIRO DE MISSÕES, previsto para os dias 18 a 22 de outubro de 1993. Possivelmente este Congresso será o momento quando o Movimento Ano 2.000 ganhará um grande impulso no Brasil, onde a



Dr. Peter Wagner

presença evangélica cresce a cada dia. Ao mesmo tempo, o interesse missionário tem crescido de forma extraordinária entre as várias denominações no Brasil, sabendo que mesmo num contexto de pobreza podemos dar continuidade a Grande Comissão. Hoje, no Brasil, são mais de setenta agências missionárias trabalhando, enviando mais de 2.500 missionários transculturais. Este número, provavelmente, duplicará nos próximos anos.

Oremos para que a CIBI, também filiada a AMTB, continue sendo fiel e dedicada agência missionária no Brasil e no mundo.

Pr. Paulo Mendes

PROJETO MISSIONÁRIO EM BLUMENAU

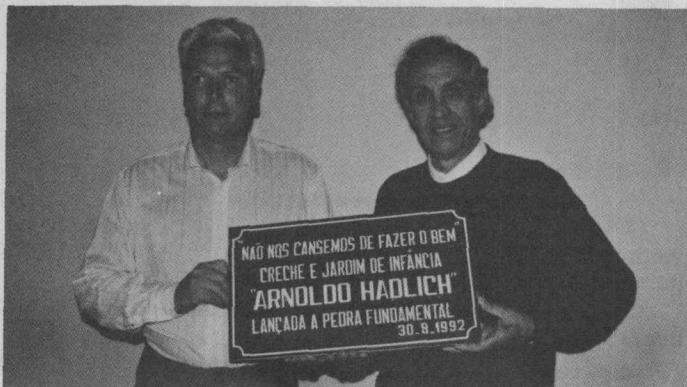


Participantes do culto de lançamento da Pedra Fundamental do Projeto Missionário em Blumenau

No dia 30 de agosto, na cidade de Blumenau, SC, foi lançada a pedra fundamental de um projeto missionário de grande alcance, incluindo atividades espirituais e de assistência sócio-educacional. No Bairro da Velha, em área cedida pela Prefeitura Municipal, a construção prevê uma CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA E TEMPLO. Fizeram-se presentes autoridades municipais e estaduais, destacando-se a presença da Secretária de Ação Comunitária do Município (que entregou ao missionário e Pastor da Igreja local, Gregor Allerth, o documento de cessão, da parte do Município, de extensa área, por VINTE anos, para os fins acima referidos, podendo haver renovação), bem como representantes da Associação de

Amigos de Bairro onde se localiza o terreno.

Compareceram também ao ato festivo: Pr. Rivalet Ou-



Pastores Gregor Allerth e José Lima exibem a placa comemorativa ao lançamento da Pedra Fundamental da Creche em Blumenau

reiro e missionário Samuel Hogberg, de Florianópolis; Pr. José Lima, de Porto Alegre, além do casal Marie e Gregor Allerth, responsáveis pelo projeto, os membros da novel Igreja Batista Independente de Blumenau e considerável número de amigos do Evangelho, especialmente moradores do bairro. O "Projeto Missionário Blumenau" será possível graças à cooperação entre CIBI, CIBIESC, ÖREBROMISSIONEN, Igreja local, e amigos da Causa. A Igreja Betel de Porto Alegre, RS, também está participando desse esforço, via CIBI. Que o Senhor abençoe tão importante obra!

CURADA DE CÂNCER

Por intermédio do Luz Nas Trevas, quero dar o testemunho de minha filha Haidi Eneli, que foi vítima de leucemia quando atingiu a idade de 3 anos e 7 meses. Ela começou a ter febre muito alta, e por causa disto teve que ser internada no hospital aqui em Esteio, RS. Ao fazer os exames, o médico constatou que nada podia fazer, encaminhando-a para Porto Alegre. Após uma maratona de exames, foi constatado que ela estava com câncer. Começaram então os tratamentos muito prolongados e dolorosos. Da primeira vez ela teve que ficar no hospital durante um mês e meio, fazendo aplicações de radioterapia, caiu todo o seu cabelo. Ela teve que fazer 28 aplicações de quimioterapia, punção e aplicação na espinha, exame de medula e 7 vezes teve que se submeter a exame ósseo e a 7 transfusões de sangue.



Determinado dia, estando muito inchada e sofrendo muito, ela disse: "Pai e mãe, não me deixem sofrer mais, pois não estou suportando as dores". Meu esposo não pôde suportar essa situação, e saiu da sala. Ela dormiu. Sai do seu quarto e fui orar ao Senhor, pedindo assim: "Jesus, se Tu não queres curar a Haidi, leva-a contigo. Não a deixes sofrer tanto, pois ela não está suportando tamanha dor". A partir daí, ela começou a melhorar; parou com todo o medicamento. No dia 7 de abril de 1988 Deus curou-a totalmente. Faz quatro anos que isto aconteceu, ela está com 11 anos, já foi batizada nas águas, e está feliz. A Igreja em Esteio orou muito por ela, pelo que agradecemos a Deus e à intercessão de seu povo, especialmente ao pastor José Aldoir Taborda que se mostrou incansável em nos ajudar.

Os médicos informaram-nos que haveria a possibilidade do problema voltar quando ela atingisse a puberdade. E isto passou a ser uma expectativa difícil para nós. Entretanto, em 1992 quando ela atingiu a puberdade, novos exames foram feitos, e graças a Deus nada aconteceu. Ela está curada. Os médicos fizeram novas tentativas de punção e não conseguiram tirar líquido da medula, e isto levou-os a admitirem que ela está realmente curada.

Erica e Reinaldo Bär, pais.

Batista Independente, em Cascavel, completa 20 anos

Em 1970, na gestão do Pr. Paulo Mendes, frente à Secretaria de Missões, a CIBI planejou abrir um trabalho batista independente na cidade de Cascavel, Paraná. Foi convidado o pastor Alvacyr Costa que, com fé no Senhor Jesus, aceitou o desafio e para cá dirigiu-se com a sua família. Logo na chegada pôde contar com a colaboração dos irmãos da mesma família cristã: Balduino Luhm, Erwin Lenz, Eugênio Pereira, José Moura, Donizar Pugsley, Waldemar Mendes, Dorival Moreira e Cândido Berté. Irmãos estes que não mediram esforços, mas lutaram e, juntos com o Pr. Alvacyr Costa, deram o marco inicial a um trabalho que Deus tem aprovado e abençoado ao longo dos anos.

Em 1972 foi adquirido um terreno com uma modesta casinha para a realização dos cultos, num bairro humilde, considerado hoje, bairro nobre. Deus dirigiu essa obra, como o próprio pastor Alvacyr relata: "Deus nos deu aqui, o salão repleto de ouvintes, e, quantos cultos abençoados".

Em 24 de setembro de 1972 foi organizada a Igreja Batista Independente, em Cascavel, com sete irmãos batizados e três transferidos de outras igrejas. Cabe lembrar que estavam presentes na ocasião, os missionários Nils Peter Skare, Roberto Wilnerzon, os pastores Paulo Mendes, Alfonso Knispel e Luiz A. Wall, bem como o pastor dirigente, Alvacyr Costa. (Ata Nº 1).

No decorrer deste 20 anos, muitos pastores têm contribuído para o progresso da obra do Senhor nesta cidade. E, aos pastores Alvacyr Costa, Alfonso Knispel, João Carlos Pereira Alves e Erdino Wutzke, com suas famílias, bem como aos missionários Samuel e Karolin Hogberg, que por aqui passaram e deixaram suas marcas,

nostros profundos agradecimentos. Sabemos que nem sempre foi fácil a batalha, por muitas provações passaram, mas Deus, que é o Senhor do universo, sempre deu vitórias.

Hoje, neste mês de setembro, a nossa Igreja comemorou o seu 20º aniversário. Durante o mês contamos com programações especiais em todos os domingos, de louvor a agradecimentos a Deus. No dia 13 se fez presente o Pr. Paulo Mendes que lembrou do trabalho iniciado há 20 anos, com muito esforço pela Convenção, e alegrou-se em ver os resultados obtidos. Conceituou a obra do Senhor nesta cidade como "uma criança que nasceu, cresceu e completou 20 anos".

Em sua mensagem discorreu sobre as bênçãos que Deus dá aos seus na medida, nunca deixando faltar nada. O Deus da Bíblia é um Deus abençoador e justo. O mesmo que há 4 mil anos prometeu abençoar a todos, cumpriu sua promessa há 2 mil anos através do sacrifício de Jesus Cristo: o preço para que a bênção de Abraão chegasse aos judeus e aos gentios. Por isso ainda há esperanças para este mundo.

Atualmente, na gestão do Pr. Jorge Fernando da Silva Gonçalves, além da sede, a Igreja conta com mais três pontos de pregação. No Jardim Floresta, Jardim Guarujá e no 33º Batalhão Militar (Exército). Nesta cidade ainda há muito o que fazer: existem muitas pessoas que precisam ser alcançadas pelo evangelho. Pedimos aos irmãos que orem por esta Igreja, bem como pelo pastor Jorge e sua família, que têm se dedicado a esta obra sem medir esforços. Os resultados deste trabalho podem ser vistos dia a dia.

Leani Nehring

Bompastor na era do CD traz para você os melhores cantores do mundo

INTERNACIONAIS

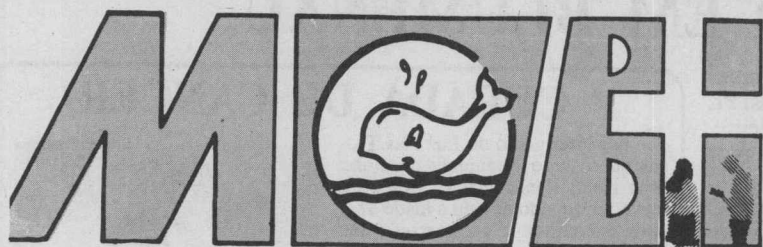
AMY GRANT
MICHAEL W. SMITH
SANDI PATTI
PETRA
BJ THOMAS
ACAPELLA
IMPERIALS
FIRST CALL
NEW GAITHER
TRACE BALIN
KIM BOYCE
LESLIE PHILLIPS
PHIL DRISCOLL
DALLAS HOLM
BROOKLYN TABERNACLE CHOIR
RUSS TAFF
THE ARCHERS
PATTY CABRERA
MICHAEL OMARTIAN
KURT KAISER
WAYNE WATSON
DENISE WILLIAMS
CYNTHIA CLAWSON
RACHEL RACHEL
BRUCE GREER
RICK CUA
PHIL KEAGGY
KATHY TROCCOLI
RICK MULLINS
2ND. CHAPTER OF ACTS
CAPTAIN
AL GREEN
FARREL & FARREL
THE CHOIR
KIM HILL
MYLON LEFEVRE
RANDY STONEHILL
GUARDIAN
ONE BAD PIG
HALO
SOLDIERS FOR CHRIST
ALLISON DURHAM SPEER
SILOAM
X-SINNER
ALLIES
DIG HAY ZOOSE
E-ROCK
WES KING
JC CREW
REZ

NACIONAIS

LUIZ DE CARVALHO
ARMANDO FILHO
GRUPO INTEGRAÇÃO
CRISTINA MEL
GRUPO PRISMA
SONETE
GRUPO ÓRION



LIGUE JÁ (011) 227.6155 SP
OU CAIXA POSTAL 3881 CEP 01051 FAX (011) 228.5890 SP



preparando novas gerações

CÁ ENTRE NÓS

DE VENTO EM POPA

"Sempre se ouvirão vozes em discordância, expressando oposição sem alternativa, descobrindo o errado e nunca o certo, encontrando escuridão em toda parte e procurando exercer influência sem aceitar responsabilidade".

John F. Kennedy

Acredito que muitos irão ler a frase acima e dirão que "isso não é comigo". Mas infelizmente há gente que faz de tudo para ter um cargo, ter título e exercer influência, sem contudo, honrar a tarefa a eles confiada, jogando, literalmente, a sua responsabilidade de um jeito ou de outro, para alguém ou para frente, quase que fugindo e dando um jeito de escapar.

Temos vivido em nosso país, uma mudança política com conseqüências ainda imprevisíveis que tiveram num determinado momento a participação do jovem de "cara-pintada". Não sabemos o que de fato levou os jovens para as ruas. Talvez tenha sido pela influência de gente que não podia aparecer, como também pode ter sido pela sua vontade natural de mudar ou de fazer acontecer. Porém, podemos afirmar que alguma coisa mudou. Ser responsável pela mudança é o mais difícil e aí sim, se revela a verdadeira face de tudo. É muito fácil alguém que tem um cargo, dar ordens, dar idéias, dar sugestões. Eu, particularmente, quero ver o líder ao qual estamos subordinados, indo à frente, comandando de fato a missão da qual todos fazemos parte. Quero ver todos sendo responsáveis mesmo, honrando a palavra e fazendo o discurso funcionar na prática. Creio ser fundamental que haja críticas, mas quando bem feitas, com fundamentos, com solução. É muito fácil o líder achar errado o que seus subordinados fazem, da mesma forma que os subordinados acham errado aquilo que o líder faz.

É fundamental a presença jovem na igreja, mesmo com suas contestações e conflitos. O jovem é o presente com sua vontade de fazer, e é no futuro um líder com a responsabilidade de agir. O jovem não deve em momento algum se deixar levar pela crítica negativa, destrutiva, pelo pessimismo e falta de apoio e incentivo. Ele deve andar de cabeça erguida, enfrentando a realidade, assumindo seus erros, olhando para a frente e fazendo acontecer sim, mas tendo a responsabilidade de que tudo o que fizer seja ímpar.

Paulo Mendes Junior

"TE REVER FOI O MÁXIMO" PRIMEIRO ACAMPAMENTO PARA VETERANOS / MOBI-SUL

Nos dias 10, 11 e 12 de outubro, reuniram-se em Gramado/RS cerca de 50 acampantes dos primeiros acampamentos realizados entre os anos de 1972 e 1982.

Com o objetivo de reencontrar velhos amigos e ter um reencontro com Deus, os acampantes lembraram cânticos da época e ouviram pastores e palestrantes que estiveram também

nos primeiros acampamentos: Paulo Mendes, José Lima, Rosa Maria Valadão, Ruy Lima e a psicóloga Roseli Kuhnrich de Oliveira.

Muito animados, os acampantes participaram de uma divertida gincana organizada pelo missionário Stig Levin e assistiram emocionados a projeção de um filme feito pelo missionário Heinz Voss, idealizador dos primeiros acampamentos, trazido pelo seu filho Edgar Voss.

Nessa ocasião, foram homenageados irmãos que lutaram para que os acampamentos se tornassem uma realidade: Pastor Aristides Flores, Missionário Heinz Voss (in memoriam), irmã Amandina Baumgardt (in memoriam) e Arnildo Hasper.

Este "1º Acampamento para Veteranos" foi tão bom que os acampantes solicitaram ao casal-diretor, Moisés e Juraci dos Santos, que seja realizado mais vezes, o que já está sendo estudado.

Para as crianças houve uma excelente programação em separado, preparada com muito amor e dedicação por jovens que prontamente aceitaram a incumbência de "pagar" as crianças para que os pais pudessem participar das reuniões.

De fato, ver as famílias ali reunidas buscando ao Senhor, revendo e conhecendo amigos, foi maravilhoso!

Equipe Acampa MOBI-SUL



Rosa Maria: presença marcante



Grupo reunido no primeiro acampamento para veteranos

A página MOBI
deseja um
Feliz Natal
e **1993** rico
em Notícias



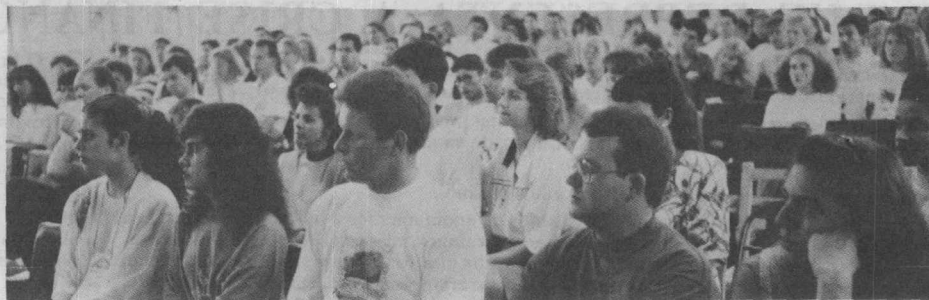
É com muita alegria que saudamos bem-vindos de volta ao Brasil a Beth e o Leif, para mais um período de trabalho junto à MOBI. Que sejam uma bênção!



SALA DO TRONO

C7M(9) Em7(9) Fm F6
 Pai eu quero contemplar
 Am(Add9) G6 F7M
 tua gloria e majestade.
 C7m(9) Em7(9) Fm F6
 Pai eu quero te adorar
 Am(Add9) G6 F7M
 em espirito e em verdade.
 Dm7 Em7(b5) Em7 Am7
 Nao apenas no atrio ou no santo lugar.
 F F7M Dm7(9) Dm/C Fm
 Eu quero te entroni - zar
 Fm Em7 G7(9) F G
 entre os querubins.
 C7M(9) Dm7(9)
 Oh, leva-me a sala do trono,
 F7M Gsus7(9) C7M E7
 pelo novo e vivo caminho.
 Am7 Em7 D(Add9)/F#
 Pelo sangue de Jesus, eterno
 Gsus7(9) G7(b9)
 sumo-sacerdote.
 C7M(9) Em7 F7M
 Oh, leva-me a sala do trono
 Dm7 Gsus7(9) C7M Gsus(9)
 pra te adorar Senhor.
 (ultima vez)
 Dm7 E7 Am(Add9) D/F#
 Pra te adorar Senhor,
 F7M G7(9) Ab7M Db7M C7M
 Pra te adorar Senhor !
 Letra e Música: Alda C. Cavagnaro - Banda Koinonya
 Cifras: Paulo Signorelli

Arvid Samuel



MOBISUL

Congresso Estadual

Aconteceu de 30/10 a 2/11 em Santa Rosa, RS, o Congresso Estadual da MOBISUL que teve a entusiasmada participação de aproximadamente 250 jovens. Durante o Congresso foi abordado o tema/92 da MOBISUL que é "... e assim vos tornareis meus discípulos..." (Jo 15.8b). Ministraram a palavra nos seminários propostos os pastores José A. Taborda - que falou sobre evangelismo -, pastora Rosa Maria Valadão - que desenvolveu o tema Vida Cristã -, a psicóloga Gláucia Lima que falou sobre namoro; o tema Relacionamento foi desenvolvido pela psicóloga Roseli K. de Oliveira, o trabalho com casais foi tema desenvolvido por Carlos e Avani Lima, a área sobre música ficou a cargo de Rudi e Mirian Kuhnrich e por último tivemos, sob a responsabilidade de Maria C. Taborda e Marcone H. de Souza, o tema teatro.

Além destes, tiveram importante participação os pastores Marco Antonio Martins, José Carlos da Silva e o diretor da MOBI Nacional, Arvid Samuel Hammarstrom.

Os seminários, embora cada um em sua área, tiveram como objetivo fazer discípulos. A turma colocou a mão no arado e realizou culto evangelístico na praça central da cidade com a participação do grupo da música, uma pregação pelo Pr. Taborda e após tivemos uma coreografia com o grupo do teatro.

Tivemos também a participação das bandas "Habeas Corpus", de Porto Alegre, e "Hagios" de Pelotas.

Um grande momento, muito marcante, foi o culto de Ceia. O Senhor restaurou vidas e nos chamou para termos uma vida totalmente dependente dEle. Ser discípulo é viver cada momento buscando a vontade do Senhor, sentindo Seus passos, sacrificando nosso próprio eu para o crescimento do corpo.

Todos foram unânimes na opinião de que o Congresso foi além das expectativas. Estamos animados e certamente iremos ao 5º MOBICON em novembro/93, com uma representação muito forte da MOBISUL.

Enilse e Marcone

MOBIESC



"O QUE FAZES AQUI"

A liderança da MOBIESC, o Pr. Maximínio e equipe têm realizado um encontro mensal nas várias igrejas da região. Nos dias 30/10 a 2/11 realizou-se o Congresso Regional em Xanxerê, SC. O preletor foi o pastor Pedro Adão Johnsson, de Telêmaco Borba. Tivemos também a participação, como representante da MOBI nacional, sua secretária, Juscineide Liberato, o que muito nos alegrou.

"O que fazes aqui?" - I Rs 19.9b - foi o tema do Congresso, que abrangeu nossa posição no mundo, mas também como estamos diante de Deus e do Espírito Santo. Temos a certeza de que todos saíram renovados espiritualmente e com desejo de fazer mais por Ele e em nome dEle.

Para encerrar o congresso, com chave de ouro, tivemos no domingo o 6º Encontro Missionário das Igrejas do Estado de Santa Catarina, sob a direção do Pr. Odilon Ribas, e tendo como pregador também o Pr. Pedro Adão Johnsson, onde os jovens e irmãos sentiram a chamada divina. Nem a chuva nem um pouco de frio esfriaram o desejo dos jovens presentes de buscarem a Deus e ao Espírito Santo. Quem foi gostou!

Silvana Mosqueta & Gerson Polidoro

Silvana Mosqueta

JUBICON

A cidade de Três Lagoas - MS foi a hospedeira do II JUBICON (Juventude Batista Independente do Centro Oeste e Norte) realizada entre os dias 10, 11 e 12 de outubro que reuniu aproximadamente 250 jovens, que tiveram taxa de inscrição "zero". Sob o tema: "Preparado está o meu coração ó Deus" Sl 108.1a, o Pr Perez de Assis-SP desenvolveu as palestras principais do evento. Momentos de Louvor, adoração e oração num clima de entrega, provocaram um verdadeiro êxtase espiritual.

O encontro contou com a participação dos jovens das seguintes igrejas: Sinop, Várzea Grande, Campo Grande, Três Lagoas, Ilha Solteira, Assis e Paraguaçu Paulista. Além disso contamos com a importante participação do Diretor da MOBI Nacional Arvid Samuel, que trouxe uma palavra de informação, incentivo e ânimo aos jovens presentes.

Ao nosso Deus que garante a vitória, em nome de Jesus, é a nossa gratidão, de todo coração.

A JUBICON aproveita a oportunidade e convida a todos para a Convenção Regional que acontecerá na cidade de Várzea Grande-MT durante a Semana Santa em 1993.

Pr. Mauro Ferreira de Moraes
 Diretor da JUBICON



Ivanildo: Líder regional

Arvid Samuel



II JUBICON: momentos de louvor e adoração

O QUE REPRESENTA A CRISE FINANCEIRA QUE A CIBI ATRAVESSA

Será que todos os batistas independentes já refletiram o que isso representa para a expansão do trabalho missionário nacional, internacional, "ganhar vidas para Jesus", e suas consequências?

Poderíamos ir enumerando outras perguntas e respostas, mas preferimos fazer uma abordagem de todas as etapas desta "dívida", o seu desempenho e onde vamos chegar, com a continuidade da mesma.

A primeira constatação é que nós - CIBI - devemos mesmo.

Pessoalmente já ouvi inúmeros discursos recheados de apontamentos a falhas que vão desde a intimidade da CIBI com as igrejas, prestação de contas, campos missionários pouco produtivos, seminário frio e distante, imprensa capenga e caminha por aí a fora, como um novelo sem fim, desafiado por críticas das mais variadas, onde, inclusive, nossas crianças mostram pleno conhecimento.

Onde estão sendo cometidos os erros? Pela estrutura da CIBI? Pelas igrejas filiadas, pelos pastores que compõem a CIBI?

Antes de continuarmos, permitam-me a exemplificação da composição de uma pessoa Jurídica Limitada por seus sócios, para analogamente aplicarmos à nossa estrutura denominacional.

Uma empresa "X", na sua formação, apresenta em sua composição, 3 sócios com a seguinte característica: Sócio "A" 65%, Sócio "B" 20% e Sócio "C" 15% das respectivas ações da sociedade. A direção da sociedade foi confiada aos sócios "A" e "B", indicados sob consenso. Infelizmente esta sociedade, após um período de funcionamento, apresentou uma previsão de falência que estampou no sócio capitalista "A", indignação, crítica, comentários e até ofensas administrativas aos sócios diretores "B" e "C" e a si mesmo por não ter sido mais prudente na fiscalização e acompanhamento da empresa.

Ato contínuo, a sociedade se reuniu, analisando as seguintes questões, para tomada de decisão:

1. DEIXAR A EMPRESA FALIR?
2. QUAL A REPERCUSSÃO DO FATO PARA CADA SÓCIO?
3. SANEAR A EMPRESA?

As respostas à análise efetuada foram as seguintes:

- a) ITEM 1 - se a decisão fosse deixar a Empresa falir, os sócios responderiam com os seus bens, de acordo com a sua participação na sociedade - conforme diz textualmente uma das cláusulas que regem as sociedades: "Cada sócio é responsável pela participação do capital declarado" e, neste caso, o Sócio "A" assumiria dívidas até o valor de 65% do capital, o Sócio "B" 20%, e o Sócio "C" 15%.

Mesmo sendo sócios dirigentes, "A" e "B" não seriam penalizados com mais pagamentos ou o Sócio "A" seria beneficiado com menos ou nenhum pagamento do passivo, ou seja, dos débitos. Este fato mostra que as responsabilidades são as mesmas para sócios que assinam e os que dirigem uma organização.

- b) ITEM 2 - no caso de falência, todos os sócios dirigentes e capitalistas teriam os seus nomes manchados nos órgãos federais. Aqui também a pena recai sobre todos os sócios - independente de sua condição financeira e cargo exercido na sociedade - e todos perderiam os valores já investidos na empresa.

- c) ITEM 3 - Sanear a Empresa. Isto ocorreria com a aplicação das seguintes medidas:

1. Cortando gastos supérfluos: devendo aplicar um controle rígido dos gastos, apontados em relatórios sistemáticos.

2. Controle e fiscalização: todos os sócios deverão exercer um controle sistemático com uma fiscalização rígida na operacionalização, projetos atuais e investimentos, inclusive o sócio "A" (investidor).

3. Aumentando a produtividade e qualidade: neste caso seria aplicado um levantamento em cada setor da empresa visando aumentos de produtividade em percentual e sua qualidade, sendo esta uma medida a ser implantada com muita coragem, visto que poderia tirar de linha todo produto que não proporcionasse lucro, provocando demissões de pessoal.

"SANEAR A EMPRESA" foi considerada a melhor opção para todos os sócios, onde, mesmo necessitando de mais aportes financeiros, preservaria a Empresa, os sócios e a expectativa de retorno previsto inicialmente no projeto - atingindo todos os objetivos traçados. Em síntese, aplicar mais dinheiro para não perder ainda mais, reavendo assim, os valores aplicados.

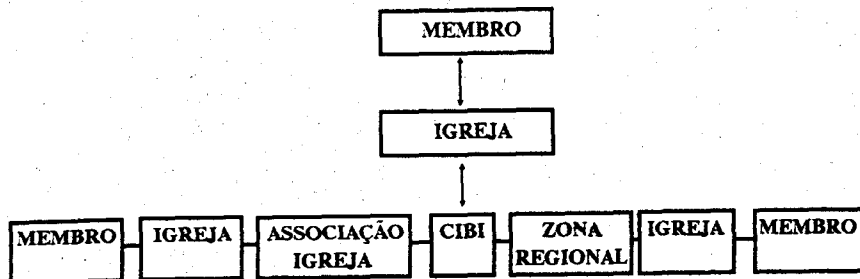
Não podemos nos valer de um modelo administrativo de uma Empresa e sugerir a mesma aplicação às organizações cujos fins são a obra do Senhor. O objetivo é despertar responsabilidade e o compromisso que cada membro tem com a sua Igreja, Convenção Regional e CIBI, mostrando que as responsabilidades são comuns a todos - isto significa que a falência da CIBI terá consequências para todos os batistas independentes, não importando a sua condição na sociedade.

Várias frases como: "A Igreja não depende da Convenção", "Sei fazer tudo sozinho", etc, refletem posicionamentos que revelam indiferença para com o trabalho do Senhor (CIBI), desconhecimento de união e das funções da Convenção, falácia e pouca ação no momento certo (plenário), somados ao mau agradecimento por aquilo que se desfruta da Convenção, exemplificados em "Luz Nas Trevas", "Revista da Escola Dominical", "Revista para Juniores - Crescer", "Revista MOBI", cobertura dada pela UMBI aos pastores batistas independentes e pelos Seminários que formam os obreiros para as igrejas que compõem a CIBI, salientando o baixo custo das publicações da nossa Imprensa.

Nestas condições, irmãos, é que queremos fazer um paralelo entre a CIBI - "Pessoa Jurídica sem fins lucrativos" - e uma empresa "X" - "Pessoa Jurídica com fins lucrativos" -, que são as diferenças básicas perante os órgãos governamentais e pela prática.

O lucro de uma empresa normal se traduz em numerários que enriquecem a empresa e seus proprietários. A CIBI não nos proporciona lucros em espécie, mas dá condição de participarmos da obra e obtermos galardões. Mas como podemos participar? Temos muitas maneiras, mas uma peculiar que é ser dizimista e fiscalizar a Igreja nesta tarefa. Deus na sua grandiosíssima capacidade, a contabilidade perfeita, distribuirá em cada coroa os dividendos proporcionais de cada um de nós. Mas também cobrará de cada um a sua omissão em relação à Sua obra (CIBI).

VEJA A COMPOSIÇÃO DA CIBI PELO QUADRO ABAIXO:



Ao analisar o gráfico acima notamos que a CIBI é composta pelas igrejas que, através de seus membros, pastores, presbíteros, diáconos e diretores, nomeiam delegados que as representam nos plenários da CIBI, podendo votar e serem votados para todos os cargos da Convenção. Assim, a CIBI é dirigida pelas igrejas, unindo esforços para efetuar o trabalho mais importante da terra: "Ir e pregar o evangelho". A diretoria atual tem colocado a possibilidade de falência financeira da nossa Convenção, pública e incisiva.

O Pr. Aparecido A. Maglio, corajosamente está tentando de tudo para poder, com os pés no chão, equilibrar uma situação de estrangulamento no caixa. Isto ficou cristalino na última reunião do Conselho Consultivo, do qual fui participante e, com muitas lágrimas, jamais sentidas. Presenciei cortes profundos em todos os níveis do orçamento - desde a manutenção dos campos missionários, seminários, imprensa e juntas, que se utilizam do mesmo.

Estes cortes significam reações e consequências para a estrutura convencional que não podemos precisar. No próximo ano, muitos obreiros, com o corte em suas prebendas, poderão sentir em si mesmos e na própria família consequências como: dentes cariados, doenças mal curadas, má alimentação, visitas a parentes adiadas, pés no chão e tantas outras consequências. Lembre-se: o obreiro está no campo porque você disse sim, como delegado, ao eleger as diretorias e Secretaria de Missões.

O VOTO É IMPORTANTE, ELE NOS REPRESENTA

Ótimo, ótimo, ótimo - dirão os críticos - "Agora estamos entrando nos eixos". Na verdade, estamos parando com a estrutura da CIBI, que foi montada até o momento. Ouvi um presidente de convenção regional oferecer os seus obreiros para outras convenções regionais a fim de poder diminuir os custos em sua respectiva região. Vi choradeira, vi miséria, vi rostos abatidos, vi rios de lágrimas, ouvi perguntas sem respostas, vi sofrimento, vi um orçamento pobre de um povo derrotado e sem finalidade. Isto, meus irmãos, doeu dentro de mim e comecei a perguntar: "O novo orçamento vai mesmo resolver os nossos problemas?"

Não vai. Friamente, no máximo, conseguiremos manter os nossos débitos nos patamares atuais e nossos compromissos de manutenção e investimento em situação precária, com prejuízo para toda a família batista independente.

Sabemos das grandes dificuldades que o nosso País está atravessando, refletindo diretamente sobre as finanças das pessoas físicas e jurídicas, causando posição defensiva e de precaução. Mas se esta dívida continuar sobre os ombros da denominação, atingindo diretamente o movimento no nosso caixa, teremos situações que mais tarde, cabisbaixo, admitiremos a nossa omissão.

Estamos fazendo tudo como igrejas associadas às regionais e conseqüentemente à CIBI? Meus queridos irmãos, garantidamente acredito em uma grande infidelidade, refletida nos cálculos matemáticos que ousou estampar abaixo, baseado em dados estatísticos que temos no Centro Administrativo.

Considerando que:

1. O total de batistas independentes no Brasil é de 30.000 membros.
2. Os dízimos ativos são 35%, portanto, temos 10.500 dizimistas.
3. Deste total de 10.500, supomos a seguinte distribuição:

VALORES BÁSICOS PARA OUTUBRO DE 1992

FAIXA DE GANHO	% FAIXA TOTAL	TOTAL MEMBROS NA FAIXA	TOTAL DE SALÁRIOS MÍNIMOS
15 MÍNIMOS	2	210	3150
10 MÍNIMOS	7	735	7350
8 MÍNIMOS	8	840	6720
5 MÍNIMOS	10	1050	5250
4 MÍNIMOS	20	2100	8400
3 MÍNIMOS	20	2100	6300
2 MÍNIMOS	20	2100	4200
1,5 MÍNIMOS	13		2042
TOTAL DE SALÁRIOS MÍNIMOS			43.417

Entrada atual no caixa da CIBI = 30.000.000,00

Entrada conforme a tesouraria = 113.358.747,00

Sando negativo de entradas = 83.356.747,00

Tomando por base o salário mínimo no valor de Cr\$ 522,186,00, temos:

1. Recebimento 43.417 x Cr\$ 522,186,00 = 22.671.749.560,00

2. Dízimo para Igreja = 2.267.174.956,00

3. Dízimo para Convenção = 226.717.495,60

VALOR PREVISTO CIBI = 113.358.747,80

Entrada atual CIBI (+-) 30.000.000,00

Valor que deixa dentro da CIBI = 83.000.000,00

Considerando os dados acima, podemos chegar às seguintes possibilidades:

- a) O povo batista independente é muito pobre.
- b) Muitos batistas independentes são infiéis e não oferecem no Altar do Senhor os seus dízimos (sonegação, roubo, apropriação indébita).
- c) Muitas igrejas e suas diretorias são infiéis com as convenções e não repassam os dízimos dos dízimos.

Se a resposta for a, b ou c, implica em isenção da CIBI. Nestas condições ficamos num impasse de definição. Vamos continuar procurando a causa? Vamos procurar culpados? Vamos alegar outros motivos para que a obra do Senhor pare? O que vamos fazer? Os cortes feitos, irmãos, não irão resolver. Temos que recuperar as entradas que, ao meu ver, ficaram retidas em alguma parte da trajetória: membro/ igreja / convenções.

Existem três maneiras de recuperar os resultados positivos de uma conta deficitária:

1. Diminuindo despesas.
Notamos que sob a responsabilidade do Sr. Presidente, a proposta do Sr. tesoureiro de cortes profundos nas verbas para Seminários, campos missionários e Imprensa, foram aprovados pelo Conselho Consultivo, no orçamento de 1.993
2. Aumentando as receitas nas fontes geradoras atuais, criando novas fontes.
Este item merece duas análises:
a) Graças a Deus, temos igrejas que contibuem com a CIBI. esperamos que as mesmas continuem com este propósito e, se possível, façam esforços paralelos e nos ajudem.
b) Novas fontes - Seriam as igrejas que pertencem à denominação, mas que nunca tiveram a coragem de repassar seus dízimos, sendo infiéis e omissas nos seus compromissos denominacionais. Contribuir para a obra do Senhor é dever de toda igreja batista independente.
3. Recebendo dos devedores, mesmo que seja negociado.

Partindo do princípio de que o valor correspondente ao dízimo, a sua administração e o destino não pertencem ao membro e sim à diretoria da igreja, podemos analisar e aplicar o mesmo critério à igreja, ou seja, posse, administração e o destino dos dízimos dos dízimos são de responsabilidade das convenções (CIBI/Regionais). O curso normal do dízimo dever ser: membro-igreja-convenções.

O QUE REPRESENTA A CRISE FINANCEIRA QUE A CIBI ATRAVESSA

(Continuação da página ao lado)

Qualquer desvio por caminhos diferentes, que podem ser a simples retenção ou administração incorreta, significa roubo, omissão, apropriação indébita, que acarretará aos infratores ou responsáveis, pontos negativos para o membro e sua igreja, perante o Senhor.

O membro deve refletir sobre a sua omissão e a sua situação financeira: a igreja, a omissão, crescimento financeiro e crescimento no seu rol de membros.

Temos que ter coragem, para nos analisarmos - todos os batistas independentes. Salientamos que díizimo significa 10%, e não oferta caracterizada por 1, 2 ou 3 por cento.

Propomos aqui que todo membro e toda igreja façam uma revisonal em seus compromissos no último ano e proponham, corajosamente, o parcelamento à igreja, e esta à Convenção e, doravante, sejam fiéis com o díizimo.

Então, irmãos, teremos um povo forte, uma igreja forte e uma Convenção forte. Isto é um desafio!

Irmãos, penso que todos os atos ocorridos na nossa Convenção, ocorreram sob a escolha dos líderes em plenários abertos e democráticos. O direito da palavra nunca foi cercada, mas se você tem dúvidas, críticas e/ou perguntas, ligue, escreva, indague nos plenários, exija dos dirigentes anteriores, dos atuais, enfim, faça o que quiser, mas não sonegue o direito do trabalho do Senhor seguir avanti.

Será que o voto dado no plenário foi um voto consciente, que representasse realmente a Igreja? Ou foi um voto baírrista, o voto que nos livrou da responsabilidade, o voto do amigo, ou o voto da "Maria vai com as outras"?

Depois murmuramos e falamos mal, porém não erguemos uma palha sequer. Esta situação não pode continuar - faça aquilo que você pode fazer e no amanhã, o seu galardão será aumentado. Irmãos, este negócio é do Senhor. Transparência, fiscalização e prestação de contas são saudáveis no trabalho do Senhor.

Companheiros desta obra - Batista Independente, ajudem a nossa Convenção. Precisamos de homens que falem, gritem, mas que contribuam. A organização da qual somos sócios, precisa de sócios.

Como "provedor" - não me identifique com este termo - solicito o apreço, o apoio, a garra para a nossa CIBI. Creio em Deus que muda a matemática e toda ciência; mas creio que a pedra do túmulo de Lázaro, tem que ser removida por homens. E esta pedra significa, hoje, dinheiro, fiscalização e participação efetiva nos trabalhos do Senhor.

Telefone para contato: (0152) 33-7870/33-5764

Correspondência: Cibiesp.

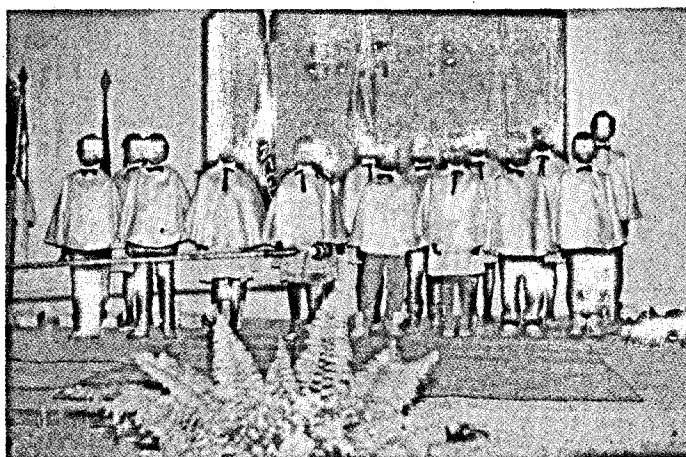
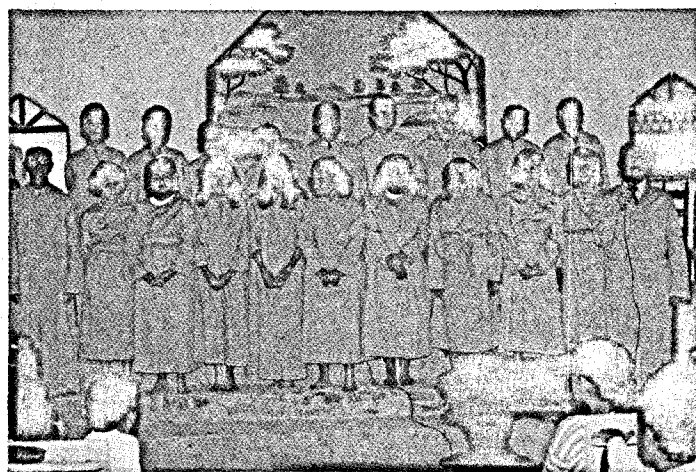
Diácono Mauro Celso Felício, provedor.

A Convenção Batista Independente conta com você!

NOTÍCIAS DE BAYEUX

BATISMOS

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres". O Senhor nos concedeu o privilégio de inaugurarmos o nosso tanque batismal, já no novo templo. Batizamos 18 irmãos, dentre os quais destacamos uma família completa, restando apenas a filha mais nova que já está se preparando para o próximo batismo.



CULTO CÍVICO

Realizamos culto cívico por ocasião do dia 7 de Setembro. Várias autoridades tanto do Poder Executivo, bem como do Legislativo estiveram presentes. O coral de Adolescentes apresentou um lindo jôgo. As bandeiras de todos os Estados foram conduzidas ao recinto do culto. No final, as autoridades presentes receberam um Novo Testamento. Por tudo isso somos imensamente agradecidos ao Senhor.

Pr. José Américo de Souza

CARBURAUUTO

Mecânica e Auto Peças Ltda.

Desejamos um Feliz Natal de verdadeira comunhão e alegria com Jesus e um 1993 abundante em bênçãos de Deus.

Rua Aliança nº 257 (Jd. Lindóia) Fone: (051) 34-00974
CEP 91050-010 PORTO ALEGRE, RS

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO!

A Imprensa Batista Independente só tem o que agradecer a Deus pelo ano de 1992. Foi um ano em que cumprimos mais uma vez com a nossa missão; pontualmente as igrejas receberam nossos periódicos, e corresponderam com os pagamentos. Muito obrigado. Agora, desejamos a todas as igrejas, aos pastores e suas respectivas famílias, aos leitores em geral, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Se o Senhor quiser, continuaremos juntos em 1993.

São os votos da Redação

INFORMATIVO CIBIPAR

RETIRO DE PASTORES

Aconteceu nos dias 4 a 7 de setembro, junto à 1ª IBI de Guaratuba, liderada pelo Pr. Oscar Matiuci, o Retiro dos Pastores do Estado do Paraná. A hospedagem foi excelente: apartamentos da Colônia de Férias dos Fiscais do Estado e refeições no restaurante anexo. No dia 7 foi servido um churrasco (gratuito) acompanhado de saladas, tudo da melhor qualidade. Quanto ao retiro foi um dos melhores que já tivemos. A presença do experiente e consagrado homem de Deus, pastor Pedro Mendes foi marcante em nossas vidas. O tema solicitado foi "Ética Pastoral", assunto do qual o preletor é mestre. O pr. Pedro estava acompanhado de sua querida e estimada esposa, irmã Luci. Os cultos foram grandemente concorridos com muito louvor e abençoadas mensagens. Muito obrigado à Igreja hospedeira.

INAUGURAÇÃO

Dia 5 de setembro a 2ª IBI de Guaratuba, que está na liderança do Pr. Osvaldo Ferreira da Silva, inaugurou o seu templo construído nesta cidade. Diversos pastores estiveram presentes, inclusive o missionário Nils Peter Skare. Parabéns.

FILIAÇÃO À CIBIPAR

Recebemos carta da IBI de Jardim Bandeirantes - Cambé, PR, liderada pelo Pr. Eliézer Correa, pedindo filiação à CIBIPAR. Na oportunidade

informaram também da importante decisão do envio de díizimos à CIBI e CIBIPAR. Desejamos muitas e copiosas bênçãos do Senhor para a nova Igreja e seu pastor. Bem-vindos!

CHOPINZINHO JÁ É IGREJA

Atendendo ao pedido formulado pelo grupo que formava a então Congregação Batista Independente nesta cidade, a UMBI e a CIBIPAR representadas pelos pastores Nils Peter Skare, Roberto Monteiro de Castro, Leonardo Jabes e Luizinho Malinoski, participaram do culto de emancipação daquela igreja. Foi uma reunião com o templo completamente tomado e prestigiada com a presença do escrivão Marcelo Conte, representando o Juiz da Comarca, Dr. Vani Antonio Bueno, o Promotor de Justiça, além de muitos outros visitantes e alguns índios que compoem uma congregação da cidade. O missionário Nils Peter Skare foi eleito Presidente da nova Igreja, sendo a irmã Ilo Duarte (dirigente local) eleita 1ª Vice-Presidente e o advogado, Dr. Valdemar Moraes, o 2º Vice-Presidente. Voltamos felizes pela maneira como Deus esteve presente neste acontecimento.

ROLÂNDIA TEM NOVO PASTOR

O Pr. Antonio Matos deixou o pastorado desta Igreja dia 8/10. Junto com sua esposa, irmã Jandira, trabalha alguns anos nesta cidade dando sempre o melhor para o trabalho do Senhor. Agora pretendem voltar para

Curitiba. Obrigado queridos irmãos pela vossa dedicação. Assumiu interinamente o pastorado daquela igreja nosso companheiro, pastor Leonardo Jabes. Que Deus o abençoe.

Pr. Luizinho Malinoski

OFTALMOLOGISTA

DR. WANDERLEY MARQUES DE CASTRO

Desejo à família batista independente um Feliz Natal e um 1993 de boa e agradável vida com Deus

Av. Nossa Sª. de Fátima, 1.165

CEP 13090-001 Campinas - SP

FONE (0192) 51-4672

BATISTA INDEPENDENTE DE NATAL COMEMORA 24 ANOS

Com a realização de batismo, consagração ao ministério e a implantação do Centro Educacional, a Igreja Batista Independente na cidade de Natal, RN, comemorou nos dias 15 a 18 de outubro 24 anos de sua fundação. Os cultos foram bastante concorridos e abençoados, contando com a participação de pastores especialmente convidados.

Na oportunidade foram apresentadas ao público - e consagradas a Deus - as reformas realizadas no templo (construção de gabinete pastoral, sala para secretaria, tesouraria, escola dominical e modificação em sua fachada). Também passou por uma reforma o prédio anexo onde, a partir de 1993, funcionará uma pré-escola (maternal, Jardim I e II e alfabetização), cuja obra será conveniada com a FEPAS. O Jardim Escola é o embrião do Centro Educacional Batista Independente (CEBI) que alcançará brevemente o terceiro grau (Seminário Teológico Missionário).

Como parte das comemorações, foram batizados sete irmãos, em cerimônia realizada junto à lagoa de água mineral Caracará - chácara pertencente a uma irmã. A noite os novos batizados participaram da Ceia do Senhor.

Nesses mesmos dias foram consagrados ao ministério três irmãos: Leonaldo Vera, presbítero, Josefa Barbosa, diaconisa - a única fundadora da Igreja que permanece em nosso meio - e Francisco Chagas, diácono. O ato de ordenação foi dirigido pelo pastor José Balbino Filho, presidente da CIBINE.

Nossos agradecimentos a Deus pelas bênçãos derramadas à Sua Igreja nesta cidade.

Pr. Reynaldo H. Silveira

LIVRARIA ESPERANÇA

BÍBLIAS, LIVROS, COMENTÁRIOS BÍBLICOS, HINÁRIOS, DISCOS, FITAS K-7, PRESENTES, MATERIAL ESCOLAR E CARTÕES PARA TODAS AS OCASIÕES

A todos os leitores do Luz Nas Trevas, desejamos um Feliz e Abençoado Natal e um Ano Novo pleno de felicidades.

Rua São Luiz, 676 - 17500-001 Marília, SP, Fone (0144) 33-5704

CIBIERGS TRIPLICA SEU ORÇAMENTO PARA AJUDAR CIBI

Entre os dias 14 a 16 de outubro, os pastores do Estado do Rio Grande do Sul estiveram reunidos em seu Retiro anual, junto à Sociedade Beneficente Betel de Esteio. Quase a totalidade dos pastores que compõem aquela região compareceram a esse encontro que foi, sem dúvida um marco importante na história de nosso trabalho no Sul do Brasil.

Os pastores Stig Levin, José Lima, Adail do Nascimento e José Rodrigues Machado foram os preletores, destacando o pastor como modelo da Igreja, o Crescimento da Igreja, liderança e os ministérios da Igreja. Deus abençoou os estudos e palestras apresentados, e todos sentiram que valeu a pena ter comparecido ao encontro. O clima foi de muita cordialidade, e sentia-se o Espírito do Senhor soprando com muita liberdade no meio do seu povo quer nas decisões tomadas, como no compartilhamento.

Sem dúvida, as decisões tomadas foram tremendamente significativas à obra do Senhor, e certamente trarão reflexos positivos em tempo oportuno. Um assunto que mereceu bastante

reflexão e interesse por parte dos pastores foi a situação difícil por que passa nossa denominação, levando-os a uma tomada de decisão que, em muito contribuirá para que nossas finanças sejam o mais rápido possível equilibradas. Eles resolveram encaminhar ao plenário da CIBIERGS, a realizar-se nos primeiros meses do próximo ano, uma proposta de orçamento para 1993 quase triplicada em relação ao orçamento de 1992, dotando-se o acréscimo ao caixa geral da CIBI para ajudar na amortização de nosso déficit.

Outro assunto que mereceu destaque foi a proposta de um reestudo de nosso eclesiologia, especialmente no que diz respeito aos ministérios das igrejas, bem como sua administração, levando-se em conta a necessidade de uma perfeita adequação de nossas práticas administrativas com as exigências legais do País. Uma comissão encabeçada pelo Pastor José Lima estará estudando a proposta que também será levada à apreciação do plenário da CIBIERS em 1993.

O atual trabalho missionário da CIBIERS está em pleno desenvolvimento, e novos campos estão em processo de estudos. Na realidade, sentiu-se que o Rio Grande do Sul, apesar de ser o berço de nosso trabalho denominacional, continua ainda com muitos lugares carentes e clamantes pela nossa atuação missionária.

Por tudo o que ouvimos e vimos, somos imensamente agradecidos ao Senhor que nos permitiu participar de um Encontro de Pastores, onde a presença do Senhor pôde ser sentida quer nos estudos apresentados, quer na camaradagem entre colegas, quer nas decisões que certamente enriquecerão ainda mais nosso trabalho regional e nacional. A Ele, o Senhor, toda honra e glória.

STBI-SUL



Prezado leitor do Luz Nas Trevas, no limiar de mais um ano, os alunos e professores do STBI do Sul desejam a você um Feliz Natal e um Ano Novo frutífero para Deus.

Se você deseja ter um testemunho efetivo em 1993, aprender a manejar bem a Palavra da verdade, então venha estudar conosco, pois "Deus quer lhe mostrar coisas grandes e firmes, que não conhece."

Peça informações para:

STBI do Sul
Caixa Postal, 151,
94901-970
Cachoeirinha, RS

UM PAULISTA EM RIO GRANDE



Escola Bíblica Dominical em Rio Grande

Tendo sido um dos participantes do Encontro de Pastores em Esteio (matéria ao lado), visitamos a Igreja Evangélica Batista em Rio Grande, onde durante três preciosos anos de nossa vida, Deus nos permitiu assistir seus cultos quando ali estudávamos no Instituto Bíblico. Em Rio Grande encontramos uma animada Escola Bíblica Dominical (foto), cuja Igreja está sob a liderança boa e firme do colega, pastor José Carlos da Silva e sua família. Na realidade não é muito comum encontrarmos pastores paulistas dirigindo igrejas no Sul, o normal é o contrário. Entretanto, o José Carlos é um bom paulista que está dando certo no Sul. Sua família está bem entrosada aos costumes sulistas - tomando chimarrão - e a forma de ser do Pr. José Carlos está agradando aos gaúchos. A Igreja prossegue sua marcha tradicional: apesar de haver problemas, o rebanho cresce, anunciando o nome do Senhor Jesus de forma muito marcante. Somos gratos ao Senhor porque a sua obra cresce em todos os lugares. Foi, sem dúvidas, uma boa escola dominical a que ali participamos.



Filmagem em VHS e
Super VHS

- Eventos Sociais
- Audio-Visuais para Empresas e Entidades
- Clips Musicais
- Comerciais para TV

Que cada batista independente tenha um Feliz Natal e que em 1993 possamos mostrar imagens que reflitam a nossa perfeita e agradável comunhão com Deus.

Fone (051) 344-3927 - Porto Alegre, RS

Jubileu de Prata do Dispensário Filadélfia, de Pelotas

Dia 25 de novembro o Dispensário Filadélfia de Pelotas, "Lar de Idosos" comemorou seu jubileu de prata. Entidade de Utilidade Pública, organizada durante a gestão do Pr. Aniceto Vera, quando pastor na cidade de Pelotas. O Lar que foi organizado aos 15 de novembro de 1967, é vinculado à Igreja Batista Filadélfia de Pelotas que elege sua diretoria.

Hoje o Lar está sob a direção do Pastor Pedro Vargas e sua esposa, irmã Sônia, que desde o começo do ano de 1992 ali estão trabalhando e desempenhando um novo ministério em suas vidas: cuidar de pessoas idosas, dando-lhes tanto assistência humanitária como também espiritual. O Lar tem hoje capacidade para abrigar 60 internos que podem ser alojados nas boas dependências do Dispensário tanto em quartos simples como em apartamentos individuais.

As dependências físicas do Lar são bastante expressivas. Mesmo assim, há projetos de ampliações; visando especialmente a instalação de um centro geriátrico e terapia ocupacional.

Qualquer pessoa, mesmo não sendo membro de igrejas evangélicas, poderá ser atendida pelo Lar. Porém, no que concerne à vida espiritual dos internos, o Lar preocupa-se muito e diariamente apresenta uma devocional, após o café matinal, visando conduzir os idosos à comunhão com Deus.

A Entidade não recebe subsídio governamental, tendo sua manutenção assegurada pelos membros mantenedores e colaboração da Igreja local. Para serem atendidos pelo Lar tanto faz a pessoa ter recursos que podem ser destinados à manutenção da Casa, como pessoas carentes que nada possam oferecer.



Pr. Pedro Vargas
Diretor do Dispensário

Nossos agradecimentos a Deus pela existência do Dispensário em Pelotas, na certeza de que este é um dever da Igreja que, para pregar o evangelho completo, não pode olvidar de sua responsabilidade social. Parabéns ao Pastor Pedro Vargas e esposa, rogando ao Senhor copiosas bênçãos sobre suas vidas a fim de que possam desenvolver, cada dia, esse ministério com eficiência e amor.

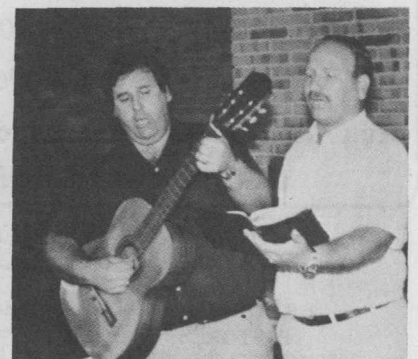
Textos e fotos
Pr. José Machado



Aqui, idosos internos e assistidos pelo Dispensário de Pelotas

Irmãos Bueno

Como acontece em todos os grandes encontros do Sul, a boa música tem que estar presente. No Retiro de Pastores em Esteio, não foi diferente: Lá estavam, entre outros, os cantores Maeli e Ruben Bueno, agradando os presentes com sua boa e harmoniosa música evangélica (foto).



MAIS UM NATAL SEJAMOS SÁBIOS!

Não nos prendamos ao cenário do Natal, mas para a história que aponta...

Não nos prendamos à estrela do Natal, mas para quem ela aponta...

Não nos prendamos à mesa posta, nem aos presentes que a gente gosta, mas para quem esses apontam...

"... sempre que o fizestes a um destes pequeninos irmãos, a mim o fizestes."

(Mt 25.40)

A FEPAS deseja a toda comunidade batista independente e amigos, um Feliz Natal e um abençoado ano de 1993.

Fioretti MÁRMORES E GRANITOS

TAMPAS PARA PIAS
E LAVATÓRIOS
SERVIÇOS PARA
CEMITÉRIOS
REVESTIMENTOS
E PISOS

Fone
(051) 472-5968

Desejamos um Feliz e Abençoado Natal e um 1993 de comunhão sólida e harmoniosa com Deus.

R. Santos Ferreira, 1986
92030-000 Canoas, RS

MISSIONÁRIO SIM, VISIONÁRIO NÃO.

Um missionário é antes de tudo, um cristão consagrado com uma missão divina. Ele é o emissário do Senhor com uma mensagem urgentíssima que deve ser entregue àqueles que estão quase mortos, dependendo inteiramente da presença do missionário e do teor da mensagem da qual é portador.

Somente por este meio serão salvos os prisioneiros espalhados pelo mundo todo, em prisões espirituais e profundamente acusados pela ação destruidora do pecado (Rm 6.23).

Ele deve ter uma profunda convicção da missão que recebeu do Senhor e que deve ser comunicada a todo custo, mercê das dificuldades e barreiras que por certo estarão sempre à sua frente, perfeitamente exemplificada na expressão de Paulo, o missionário: "Pois estou pronto, não só para morrer em Jerusalém, ou mesmo ser preso, pelo nome do Senhor Jesus Cristo..." (Atos 2.13).

As expectativas de Paulo mediante a realização de sua missão eram as de enfrentar lutas, provações e até morte, fatos que não caracterizam o trabalho do missionário de nossa época em vista das "facilidades" apresentadas não só pelo suprimento de ordem geral, como a não perseguição (salvo exceções). Hoje as grandes agências missionárias e muitas igrejas com esta visão gloriosa procuram suprir as necessidades básicas do missionário e família, facilitando a realização desta gloriosa missão.

O objetivo básico desta mensagem não é descrever o modo "fácil" como se pode realizar missões, mas demonstrar que temos quase tudo à nossa disposição, vivendo na certeza que a "Seara está branca para ceifa mas poucos são os autênticos trabalhadores".

Estou pronto! é o grito corajoso do verdadeiro missionário.

Anteriormente a este grito de prontidão, o desconhecido Ananias recebe a ordem: "Vai, porque este (Paulo) é para mim um instrumento escolhido para levar o meu Nome perante os gentios, reis, bem como perante os filhos de Israel, pois lhe mostrarei quanto importa sofrer pelo meu Nome" (Atos 9.15).

Amados irmãos, ficamos inflamados quando ouvimos grandes mensagens missionárias e relatos positivos dos avanços missionários pelo mundo, mas ficamos tristes, quando vemos tantos "missionários parados" fazendo a "vez" dos pastores, enquanto pessoas, povos e nações precisam ser alcançados pela mensagem da Salvação.

Onde estão os emissários do Senhor? Quantos estão em prontidão? Alguém pode dizer: - Estou pronto! Alguém se habilita?

Na realidade o verdadeiro missionário não se autodenomina, mas, antes de tudo, deve ser um escolhido do Senhor. A verdadeira evidência e a credencial de um missionário são o trabalho que já realizou, primeiramente entre os seus irmãos e compatriotas, e depois os estrangeiros de terras de perto e de longe.

Os resultados das vidas salvas para o Senhor são atitudes próprias dos verdadeiros missionários, e o engodo dos que se autodenominam é próprio dos visionários em busca de aventuras e emoções em outras terras.

O que mais me impressiona em um missionário é a sua profunda convicção que recebeu do Senhor, o de ser um exímio ganhador de almas, e apresentando os resultados numéricos.

No âmbito da CIBIESP, fomos desafiados a iniciar uma cruzada evangelística, dentro de um clima contínuo de realização missionária, envolvendo toda a nossa capacidade de mobilização, estabelecendo novos critérios em todas as nossas Igrejas.

A implantação do trabalho em Botucatu, sob os auspícios da CIBIESP, transformou-se no primeiro passo positivo desta grande chamada missionária. Enquanto a CIBIESP se destaca por seu aspecto de estrutura organizacional, luta para conscientizar as igrejas do Estado de São Paulo para enviar recursos para a manutenção do trabalho missionário de Botucatu e Dracena. Lembramos a todas as igrejas de nosso Estado o nosso empenho para iniciarmos o estabelecimento da infra-estrutura de nosso Acampamento em nosso magnífico terreno em Piedade. Mesmo com estas preocupações, a CIBIESP não está alheia à participação do desenvolvimento denominacional, visando a implantação de novas igrejas, nesta arrancada de fé,

A maravilhosa missão da Igreja deve sobrepor-se aos desencorajados e alienados, e o ardor pelas almas perdidas que devem ser salvas, deve estimular os desanimados. A mensagem da Igreja não deve ser apenas externa, mas também oportuna e constante, fazendo de todos os lugares um campo missionário ideal.

Pr. José Rodrigues Costa
Secretário de Missões da
CIBIESP

Nós, mulheres

No decorrer deste ano tive a intenção de assistir e participar de congressos regionais; porém, apesar de nossos apelos no Luz Nas Trevas por informações destes e apesar das promessas de algumas irmãs de nos contactarem, falando sobre as datas dos mencionados eventos, infelizmente não recebemos correspondência alguma.

Foi com alegria que participei de um Encontro de Igrejas em Retovado, RS, onde tive o privilégio de encontrar um grupo de mulheres verdadeiramente dinâmicas e trabalhadoras, que têm sido abençoadas pelo Senhor.

Solicito às irmãs diretoras de juntas femininas das convenções regionais e associações de igrejas o envio do relatório do ano de 1992 para que nossa diretoria tome conhecimento do que está sendo feito, possibilitando assim a feitura do planejamento do calendário para o próximo ano.

Sabemos que a comunicação é imprescindível, especialmente num país tão grande quanto o Brasil. Não planeje escrever seu relatório, escreva-o agora mesmo e coloque-o no correio, endereçando a: Sônia Vera Vargas, Av. J. K. de Oliveira, 1550, CEP 96080-000 Pelotas, RS

Mensagem de Natal

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como a do Pai". (João 1.14).

Ao deixar a sua glória nos céus e vir até nós em carne, Jesus nos abriu o novo e vivo caminho para que agora nós, a Igreja do Deus vivo, contemplássemos a sua glória. O véu da separação foi rasgado e temos hoje livre acesso à presença viva do Todo-poderoso, dono de todas as coisas. Agora somos filhos do Dono, e já não somos mais cidadãos deste mundo, pois já estamos assentados nas regiões celestiais, juntamente com Cristo Jesus.

Que neste Natal a Igreja de Cristo esteja consciente da realidade espiritual vitoriosa para a qual foi escolhida. O povo de Deus não é um povo otimista, mas sim realista. Otimista é o mundo, que apesar de toda miséria em que vive, ainda acredita que um dia tudo vai melhorar. Nós somos realistas, pois sabemos que maior é Aquele que está em nós, que nos fez mais do que vencedores em todas as circunstâncias, do que aquele que está no mundo.

Um feliz abençoado Natal a toda família cristã.

pela Junta Feminina da CIBI
Sônia Vera Vargas



SOCIEDADE MISSIONÁRIA BATISTA INDEPENDENTE

A Sociedade Missionária Batista Independente deseja um Feliz e Abençoado Natal e um 1993 rico em bênçãos de Deus, e que cada um seja um missionário



**PISOS DE
MADEIRA**

Fone (061)
274-6682 e 274-3373

SCLN 315 - Bloco B
Loja 49 -Subsolo

Venda e colocação de assoalho - super taco, carpete paulista - raspagem de taco - aplicação de sinteco - aplicação de resina e outros revestimentos.

Desejamos um
Feliz Natal
e um 1993
repleto
das bênçãos
do Senhor

NECROLOGIA

ANTÔNIA KORELLO - Descansou no Senhor dia 28 de agosto de 1992. Era membro da Igreja Batista Independente de Nova Rússia em Ponta Grossa desde o seu início, há 35 anos. Deixou um testemunho exemplar de fé e confiança no seu Salvador amado. Foi fiel até o fim. Os filhos Jônia e Jair continuam no mesmo caminho que a mãe andou: fidelidade e amor a Cristo que os salvou.

JOANA KAISER - Depois de lutar por longo tempo com uma pertinaz enfermidade, aprouve ao Senhor recolher ao descanso eterno nossa querida irmã em Cristo. Converteu-se a Cristo e permaneceu até o seu chamamento na Igreja Batista Independente de Nova Rússia. Deixou a filha Regina, genro Romil e as netas Michele, Patrícia e Maria Izabel.



"E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram" (Ap 21.4).

Pr. Luizinho Malinoski

JOÃO 3.16

- Porque Deus amou o mundo?
Sabemos com convicção
e Seu amor é singular e profundo
E ama a todos sem distinção.
- E foi de tal maneira
que não podemos expressar,
Ele amou sem barreiras
Que mandou Cristo para nos salvar.
- Por este amor puro e indescritível
enviou Seu Filho para morrer,
em Jesus Deus fez o impossível,
para ser salvo todo o que crê.
- A Bíblia é rica em conteúdo,
do começo ao fim.
Mas este versículo diz tudo
que Deus fez por ti, e por mim.
- Ela fala do Santo Cordeiro,
A brilhante Estrela da manhã
que veio salvar o mundo inteiro
para nos levar à Nova Canaã.
Bom seria se o homem abrisse a visão
para o Deus que perdoa o pecado
viveria na vida uma nova dimensão,
e não ficaria neste mundo equivocado.

Gildásio A. Carvalho



**ST BINE
SEMINÁRIO
TEOLÓGICO
BATISTA
INDEPENDENTE
DO NORDESTE**

Fone (075) 223-2120
Caixa Postal, 406
CEP 44001-970

Feira de Santana, BA
* Curso de Teologia
com especialização
Pastoral, Missões e
Educação Religiosa.
* Curso Intensivo
de Férias (julho)
Escolas Bíblicas.

As Igrejas Batistas Independentes um Feliz Natal e Abençoado 1993 com o compromisso de servir cada vez melhor ao nosso Deus, o Senhor da Seara.

SORTE E DESTINO

O QUE DIZ A BÍBLIA

"... Tu és o sustentáculo da minha sorte" (Salmo 16.5)

Como complementação da abordagem desta temática - "Direção divina para a vida" -, apresentada em artigo anterior, vamos alinhar mais alguns pensamentos que, sobretudo, devem traduzir o ensino Bíblico sobre tão palpitante assunto.

Do ponto de vista histórico-religioso, o fato de as pessoas acreditarem numa **força exterior**, seja de natureza pessoal ou impessoal, gerando uma atitude de dependência, isso tem registro entre os diferentes povos da antiguidade: semitas, gregos, babilônicos, egípcios, entre os mais antigos; mas também os povos germânicos, os etruscos, e mesmo os letões (a famosa deusa Lâmia) tinham seus deuses da "sorte" ou do "destino". Aliás, os antigos tinham medo de quatro forças: a natureza, os deuses, a história, e o DESTINO. Este era tido como uma força irresistível e inevitável, resultando dessa idéia, portanto, um resignado FATALISMO: "aconteceu porque tinha que acontecer!".

O conceito bíblico, entretanto, nessa área de reflexão, parte de uma realidade diferente. A Bíblia afirma, de um lado, sobretudo, a SOBERANIA de Deus e sua perfeita e santa vontade. Ele cria, sustenta, dirige e restaura todas as coisas. Por outro lado, a Escritura postula a liberdade do homem, com seu livre arbítrio, podendo fazer escolhas, assumindo, responsabilmente, as consequências: "Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra ti de que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição: escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência" (Dt 30.19).

Colocadas, pois, estas verdades fundamentais, podemos afirmar, do ponto de vista da Palavra de Deus:

* O Senhor é SOBERANO: criador, sustentador de todas as coisas, nada ocorre fora de seu alcance (Isaías capítulos 43 a 45; Salmo 139). Toda a terra a Ele pertence (Salmo 24.1).

* Tudo o que é realmente BOM vem de Deus, e trata-se



de uma bênção, e não de "sorte": "Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas. Antes te lembrarás do Senhor, porque é ele que te dá forças..." (Dt 8.17-18; Tg 1.17).

* Correr atrás da "sorte", comprando loteria, e ceder à tentação de todo o tipo de jogo (nosso País se tornou, ultimamente, numa JOGATINA) como forma para aumentar o ganho, é contrariar o ensino bíblico concernente à ética da

vida cristã: "Os bens que facilmente se ganham, esses diminuem..." (Pv 13.11). "A elas, porém, determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando tranquilamente, comam o seu próprio pão" (II Ts 3.12).

* Recorrer a outras "fontes", na procura de ajuda, que não seja o próprio Deus, soberano Senhor, e dadivoso Pai, é cair na desgraça, ficando à mercê, não de um "destino" cego e irresistível, mas da ira de Deus, por um lado; e do poder do inimigo, por outro lado (Dt 18.9-14; Jz 2.12-14 (leia, por favor, estes textos).

* Muitas vezes, aquilo que as pessoas chamam de "destino", nada mais é do que a consequência de seus próprios atos, ou mesmo de atitudes erradas de seus pais ou antepassados. A conhecida LEI da semeadura e colheita é uma realidade inegável! Gálatas 6.7.

* Para alegria e conforto de todos os crentes, sendo o Senhor o sustentáculo da nossa sorte, como o salmista afirmou

(texto acima), Ele pode mudar todas as coisas: "Mudou o Senhor a sorte de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuía" (Jó 42.10).

* Em Jesus Cristo, louvado seja Deus, TODOS os homens podem ser abençoados, pois Ele tirou de sobre nós a culpa e a dívida, de modo que os poderes inimigos já estão vencidos, pois Cristo triunfou sobre eles na cruz. Agora, para os que creem, existe a realidade de "todas as bênçãos espirituais" (Ef 1.3; Cl 2.15). Nem "destino", nem fatalismo, nem sorte, nem determinismo. Antes, sim, os desígnios de Deus, e sobretudo o seu eterno propósito de salvar todos os homens. Para o cristão, que confessa estar nas mãos do Senhor, "todas as coisas contribuem para o bem daqueles que o amam" (Rm 2.28). O salmista, na Antiga Aliança, já dizia: "Nas tuas mãos estão os meus dias" (Sl 31.15). Que nada e ninguém nos seduza a acreditar em outras coisas.

Pr. José Lima

TESOUROS: O PRESENTE DE NATAL

Embora o Natal tenha sofrido sérias modificações no seu sentido, devido à irreverência do comércio para com este dia, não podemos negar que os presentes nesta data têm um cunho todo especial: É Natal!

A primeira referência que se faz a este nobre hábito encontramos em Mateus 2.11, por ocasião da visita dos magos que vieram do Oriente para adorar a Jesus. Embora o evangelista registre apenas que "vieram alguns magos do Oriente" (Mt 2.1), as lendas populares estabelecem que eram três, talvez influenciadas pelo número de presentes ofertados: ouro, incenso e mirra, associados, também, aos reis descritos no Salmo 72.10, 11. Lendas ou tradições, seus nomes chegaram até nós como sendo: Gaspar, Melquias e Baltazar. Teriam vindo da Grécia, Índia e Egito, havendo se convertido ao cristianismo e teriam sido batizados por Tóme. Ficção ou não, seus ossos teriam sido encontrados no século IV, sendo transferidos para a Igreja de Santa Sofia, em Constantinopla, depois levados para Milão. e, por fim, transportados por Frederico Barbarossa, para Colônia, onde os três crânios dos magos estão guardados em um santuário de ouro.

Após estas breves informações colhidas de alguns estudiosos do assunto ("Pequena Enciclopédia Bíblica", de Orlando Boyer), gostaríamos de

nos deter no que o texto de Mt 2.11 nos diz: "Abrindo seus tesouros, entregaram-lhe as suas ofertas".

Apesar da nebulosidade nas informações sobre estes personagens, o pouco que a Bíblia diz, fornece-nos base para afirmar que tinham grande afinidade com as profecias das Escrituras, pois tão logo viram a estrela, interpretaram-na como o cumprimento de Números 24.17. Eram também sensíveis às revelações divinas, pois deixaram seus países e viajaram longas distâncias para "adorar aquele que é nascido rei dos judeus".

Notemos que as autoridades religiosas daqueles dias estavam desinteressadas, e só foram despertadas pelas perguntas dos magos. Contudo, não se propuseram a acompanhá-los para verificar a autenticidade da revelação (Mt 2.3, 4). Se colocarmos o texto de Mateus 2.11 em paralelo com Lucas 6.45, poderemos dizer que tanto os sacerdotes como os escribas estavam com seus corações (tesouros) fechados para Deus. No texto acima, Jesus diz que o homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem.

Como os magos haviam declarado, tinham vindo para adorar a Jesus e, tendo-O encontrado, prostraram-se e O adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro incenso e mirra.

Como vemos, nesta adoração estava incluída a oferta.

O egoísmo tem levado os cristãos à prática de receber sempre sem nunca dar. Não podemos nos esquecer que a maior dívida do Natal veio da parte de Deus que nos deu o Seu Filho unigênito (Jo 3.16).

Natal é tempo de abrimos nossos tesouros (corações) e ofertarmos nossas vidas em consagração plena, sem reservas. Infelizmente, para uma maioria de cristãos, o Natal resume-se num culto cheio de poesias, peças teatrais e cantos harmoniosos. É como alguém que vai à manjedoura, contempla o recém-nascido, ostenta o seu tesouro, mas não o abre, nem oferece coisa alguma.

É Natal, vamos à Igreja com pomposas roupas novas, bonitas, dispendiosas, muito luxo, ostentação. O templo está lotado, afinal é culto de Natal. Passado este dia, voltamos à vidinha normal de crente de banco. Os tesouros continuam fechados.

A lição que aprendemos com os magos do Oriente é muito importante. Está inserida nas entrelinhas do texto de Mateus: eram estudiosos das Escrituras, conheciam as profecias, Deus conduziu-os ao lugar certo e, ali, em adoração ao Rei e Senhor Jesus, abriram os seus tesouros, e ofertaram!

Houve um momento em nossas vidas em que o Pai amo-

roso revelou-se a nós e pelo Seu Espírito nos conduziu até Jesus e nEle recebemos a nossa salvação. Poderíamos dizer que isto foi o nosso Natal!

Cumpra-nos, agora, tomarmos a mesma decisão dos magos: numa constante adoração a Jesus, abrimos-Lhe o nosso

tesouro e Lhe entregarmos nossas dívidas. O que você tem para oferecer-Lhe? Não estaria a resposta em Provérbios 23.26: "Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos?"

Pb Roberto Berti



KORELLO Pinturas

Desejamos à família batista independente um Feliz Natal e que 1993 possa refletir, em um conjunto de cores vivas e alegres, a nossa comunhão e dedicação à Causa do Senhor.

Fone
(0422) 24-3465
Ponta Grossa
Paraná



SERCA TEL
Construção e
Comércio Ltda.

CONSTRUÇÕES CIVIS E REDES TELEFÔNICAS EM GERAL

Aos batistas independentes, desejamos um Feliz Natal e que 1993 possa ser um ano onde a nossa vida com Deus seja o resultado de uma construção bem feita e de uma rede de comunicação perfeita.

Rua Cardeal Joseph Gardijn, 621, Jd. Eulina,
Fones (0192)
41-4641 e 43-1188

CEP 13063-430
Campinas, SP